



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1934 * 1990)
ANO XXVIII - N° 327- RS 1,50 - SÃO PAULO - JULHO DE 2001 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Salve!
Dia 8 de julho
74 anos de
mediunidade de
Chico Xavier

CHICO XAVIER MERECE RESPEITO

Ao fecharmos esta edição (30/6), Chico Xavier estava voltando para o seu lar, após ter ficado internado, desde o dia 26 de junho, no Hospital Hélio Angotti, em Uberaba, com pneumonia nos dois pulmões. Aos 91 anos, o corpo frágil do querido médium abalou-se, diante dos últimos acontecimentos, verdadeira crucificação, nessa fase final de sua fecunda existência. Caiu doente, diante das últimas reportagens veiculadas pela

televisão, que não lhe respeitaram o mais legítimo direito, o de decidir quanto à própria vida. Chorando, ele telefonou para parentes em Pedro Leopoldo, reafirmando que queria ficar em Uberaba, ao lado de Eurípedes - a quem chama de pai - e dos amigos, em seu abençoado lar, construído em 42 anos de trabalho e renúncia. Diante do seu sofrimento, é justo nos perguntemos: Com que direito algumas pessoas tentam negar-lhe esse direito

fundamental? O que representam elas, afinal de contas, na vida do médium, para pedir a interferência da Justiça dos homens, na tentativa de arrancá-lo do próprio ninho, construído à base de tanto esforço?! Seria crível que os espíritos de Uberaba, que o visitam diariamente e sabem do que se passa com ele, não tomariam, antes, nenhuma providência para livrá-lo do suposto perigo?! O fato é que não há perigo

nenhum, ameaçando o querido médium. (Veja Manifesto dos Espíritos de Uberaba, à pág. 3). Diante da doença, que acaba de vencer, graças ao Amparo Divino, é possível que essas pessoas parem, agora, com essa campanha e reconheçam a interferência indevida. Respeitemos Chico Xavier! Trabalhem, como ele, pela paz em nosso planeta! (leia ainda à pág. 3: artigo de Marcelo Nobre e da Federação Espírita Brasileira)



ARQUIVO

HOMOSSEXUALISMO E REENCARNAÇÃO

Na década de setenta, o comportamento homossexual era considerado por uns como manifestação mórbida, de caráter excrível; por outros era tido como o resultado de desvios psíquicos recuperáveis em alguns indivíduos por meio de reeducação ou de uma terapia psicológica adequada. O homossexual pertencia a um grupo discriminado de indivíduos quase sempre marginalizados.

Em 1974, a Associação Americana de Psiquiatria retirou o homossexualismo de sua lista de patologias. Sem embargo disso, o homossexualismo permaneceu mal-visto e condenado, não só aqui no Brasil, como em outras nações dominadas por religiões dogmáticas e intolerantes.

Em 1972, um pequeno grupo formado no Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas - IBPP - resolveu encerrar o problema do homossexualismo sob outra óptica: "resultado de influências reencarnatórias, devido à herança de caracteres transferidos de uma encarnação para outra, ou seja, aquilo que, na nomenclatura Budista, é denominado de Sankhārā".

Leiam à pág. 4, deste número de Folha Espírita, o que o velho Karl W. Goldstein escreveu a respeito, especialmente para os seus leitores.

FANTASMAS FOTOGRAFADOS



Surpreso, o senhor Moses ao revelar o filme, viu que nele estava a srta. Mabel já desencarnada

A vida tem muitos mistérios e enredos surpreendentes. Os espíritos diariamente enxameiam à nossa volta e nós não o vemos. Com exceção dos videntes. Certa vez, o Médium Chico Xavier me disse, num início de sessão em Uberaba, referindo-se aos espíritos que estavam ali em volta de nós dois: "Você não os está ouvindo, Fernando? Engraçado, eles estão falando alto! Agora me lembrei de um dos primeiros casos que, anos atrás, me chegou ao conhecimento, através de uma foto rara e instigante.

O senhor Moses Down foi bater uma foto que ficaria inesquecível. Ele tivera uma amiga chamada Mabel Warren, pela qual sentiu um afeto fraterno até a morte dela. Sofreu com essa perda, mas a vida tinha que continuar. Quando foi buscar a revelação do retrato que os leitores estão vendo nesta página, quase caiu de espanto. Com rara nitidez no original, nela aparecia, abraçando-o pelo lado direito, sua amiga Mabel, como a provar que ela também sentia saudades dele. As amizades verdadeiras nunca são interrompidas pela morte. É gratificante saber que o amor tem essa dinâmica eterna. Fernando Os. (conclui à pág. 7)

UMA PARCERIA DE LUZ: MARTHA GALLEGO THOMAZ E NOEL ROSA

Quem chega ao Grupo Noel, em busca de notícias de familiares e de amigos que partiram, é surpreendido pela presença de uma pequena senhora sorridente. Ela recebe as pessoas, seleciona os pedidos e os distribui entre os médiuns da casa. Seu nome está intimamente ligado aos trabalhos do Grupo, desde a sua formação. **Martha Gallego Thomaz** (foto), aos 86 anos, irradia vitalidade e energia. É conovente vê-la movimentar-se pelo centro, com a agilidade e determinação de uma jovem e acompanhá-la em suas tarefas. Diante dela, tem-se a impressão de que o tempo lhe trouxe experiência e conhecimento, mas que preservou sua juventude.



FOTO FE

Durante três dias por semana, Dona Martha ou Vô Martha, como é carinhosamente tratada pelos alunos, trabalhadores e assistidos, trabalha incansavelmente. Além das mensagens que psicografa, às terças e sextas feiras, durante o Evangelho, ela também dá cursos e dirige uma sala de passes, aos sábados.

Há 24 anos, desde que foi fundado o Grupo Noel, Dona Martha é a orientadora espiritual da casa e a luz que se propaga, harmonizando os diversos setores, orientando os trabalhadores e trazendo a colaboração dos benfeitores espirituais.

Essa médium incansável já perdeu a conta das mensagens psicografadas. Tem três livros publicados: dois em parceria com Noel Rosa ("Noel, Ontem, Hoje e Sempre" e "Remexendo a Gaveta") e outro, em colaboração com diversos espíritos: "O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço". Além da psicografia, Dona Martha sempre esteve ligada a tratamentos de cura espirituais, junto com seu inseparável amigo Noel Rosa. (conclui à pág. 5)



Mesa Inaugural do MEDNESP 2001:

Jorge Andrea, José Roberto Pereira dos Santos, Carlos Roberto, Gilson Roberto, Julia Nezu, Marlene Nobre, Evandro Noleto Bezerra, Roberto Lúcio, José Nilson, Nubor Facure e Osmar Marsili (Da E.p./D.)

ESPECIALISTAS DISCUTEM BIOÉTICA E MEDICINA ESPÍRITUAL

Mais informações, à página 8

Sérgio Lopes, Marlene Nobre, Sérgio Felipe, Gilson L. Roberto, Roberto Lúcio, em um momento do Mednesp



Ainda nesta edição:

Entendimento verde para os temas do amor

Rogério Coelho

"... em família, temos aqueles que permanecem conosco por nosso amor e aqueles que se demoram conosco por nossa dor" (Emmanuel) (pág. 7)

A encarnação do demônio

Richard Simonetti

Diabo é todo filho de Deus transviado que, por suas más ações, alicerçadas na rebeldia, conturba a Criação. (pág. 7)

Entendo a família segundo Bowen

Suely Abujadi

Murray Bowen diz que as forças de vida que um ser trás ao nascer podem ser direcionadas para manifestarem-se junto aos elementos da família e também para auxiliá-lo no processo de diferenciação. (pág. 6)



3º Congresso Espírita Mundial

O Conselho Espírita Internacional estará promovendo, de 1ª a 5 de outubro, na cidade da Guatemala, o 3º Congresso Espírita Mundial, que terá como tema Espiritismo, uma proposta de educação para o ser humano. A realização do evento é da Cadená Heliosófica Guatemala.

O congresso contará com três áreas de trabalho teórico: científica, filosófica e moral e religiosa. No módulo científico serão tratadas as questões da meditação, reencarnação, sobrevivência da alma, obsessão, ciência espírita, parapsicologia e espiritismo, psicologia e espiritismo e a ciência na codificação kardecciana. Na área filosófica, meditação, sociologia espírita, sobrevivência do ser, obsessão, pedagogia espírita, filosofia espírita, evolução espírita e estudo sistematizado da Doutrina Espírita. Por fim, na área Moral e Religiosa, Deus, O Evangelho Segundo o Espiritismo, interrelação religiosa, autorealização espiritual, caridade, aspecto religioso do espiritismo e codificação espírita. Outras informações no site

www.guatespirita.dhs.org (Cadená Heliosófica Guatemala) e www.spiritist.org

1º Fórum Espírita do Distrito Federal

Para comemorar seus 40 anos de existência, a Comunhão Espírita de Brasília (CesB) estará realizando, nos dias 9, 10 e 11 de novembro, em Brasília (DF), o 1º Fórum Espírita do Distrito Federal. Com o tema central O Paradigma Espírita e sua Contribuição à Transformação da Sociedade, o evento, que acontecerá no Parlamundi (SGAS 915, Asa Sul) discutirá, entre outros, a questão da biotica, biodireito e Espiritismo.

Amélia Rodrigues recebe prêmio

A Intuição Assistencial e Educadora Amélia Rodrigues, de Santo André (SP), foi uma das vencedoras do Prêmio Bem Eficiente 2001. Ela foi a única a receber o único prêmio em dinheiro, de 200 mil reais, que será utilizado para ampliar parte de suas instalações. O Prêmio Bem Eficiente visa reconhecer publicamente as entidades que demonstraram trabalho e

desempenho, dentro de uma estrutura profissional, operando com custos baixos, com transparência e supervisão externa.

Portal Feal chega à Internet

A Fundação Espírita André Luiz, visando promover o Espiritismo e a informação de qualidade, colocou no ar o www.feal.com.br, portal de conteúdo espírita e espiritualista. Ele oferece curso da Doutrina on-line, livros gratuitos da Codificação no formato eletrônico, cobertura ao vivo de eventos e entrevistas em áudio com personalidades. Também há colunistas que abordam temas atuais sob a ótica Espírita, arte e lazer dentro do Movimento Espírita Brasileiro e uma seção intitulada Feal Kids, voltada ao público infante-juvenil, notícias e muito mais.

Ao acessar o portal Feal também é possível acompanhar a programação ao vivo da Rede Boa Nova de Rádio, visitar a livraria virtual Mundo Maior e atualizar-se sobre as atividades do Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, como agenda de reuniões públicas, estudos e serviços.

ESTANTE ESPÍRITA

O Cérebro e a Mente

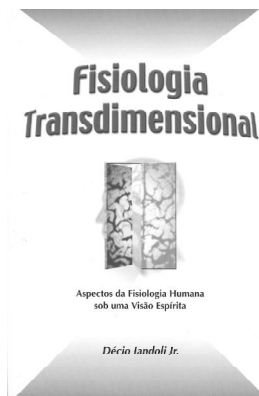


Fisiologia Transdimensional

É o título do livro do Prof. Décio Landoli Júnior, também lançado pela *Folha Espírita*, no Congresso da *Amé-Brasil*.

"Este livro é um exercício de comunhão entre a ciência e a religião, tentando mostrar de maneira simples e objetiva, como são compatíveis os conceitos da ciência médica convencional e os preceitos espíritas".

O Dr. Décio Landoli Júnior é médico cirurgião e professor titular da cadeira de Fisiologia da Unisanta, Santos - S.P.
Faça o seu pedido para a *Folha Espírita*: (011) 5585 19 77



Fisiologia Transdimensional

Aspectos da Fisiologia Humana sob uma Visão Espírita

Decio Landoli Jr.

Os Centros Espíritas precisam estar atentos para serem parceiros das mudanças e da evolução



Euripedes Rodrigues dos Reis

Estudiosos e simpatizantes do Espiritismo já podem contar com novo aliado em suas pesquisas na Internet. Chegou o Portal FEAL, de conteúdo espírita e espiritualista, que agrega todos os sites do Universo André Luiz e oferece vários canais de cultura e entretenimento.

A iniciativa é da Fundação Espírita André Luiz, no desenvolvimento de sua missão de promover a difusão da Doutrina e a informação de qualidade. Para falar sobre o assunto, a *FOLHA ESPÍRITA* convidou Euripedes Rodrigues dos Reis, diretor da Organização e responsável pela Agência de Comunicação André Luiz, que desenvolveu o Projeto.

FOLHA - O que é FEAL?

Euripedes - A sigla FEAL significa Fundação Espírita André Luiz. A Fundação tem sua origem, como todo o grupo André Luiz, no Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz. Dentro do moderno conceito de que devemos evitar uma grande estrutura, e considerando que as composições menores e com menos níveis são mais ágeis, funcionamos de forma independente, porém integrada, como três organizações. O Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, as Casas André Luiz (mais conhecida pela comunidade) e a Fundação Espírita André Luiz.

FOLHA - Por que essa divisão?

Euripedes - Como disse, a principal ideia é fazer estruturas menores, leves, flexíveis. Cada um tem um foco, concentrando energias e colocando em evidência uma atividade principal. Assim, o Centro Espírita atende às pessoas que procuram atendimento para socorro ou esclarecimento; as Casas André Luiz concentram esforços na assistência ao portador de deficiência mental; a Fundação, através da Rede Boa Nova de Rádio e da Editora e Distribuidora André Luiz, enfatiza prioritariamente a difusão do Espiritismo.

FOLHA - Onde entra o trabalho da Internet?

Euripedes - Acredito que todas as pessoas e organizações devem se

mundo inteiro demonstrando o seu interesse pela programação. A Editora Mundial maior apresenta e viabiliza a aquisição de livros espíritas. A *homepage* do Mercado mostra como se opera esse importante meio de captação e distribuição de móveis, eletrodomésticos e utensílios usados junto à população carente.

FOLHA - E quanto ao Portal Feal?

Euripedes - Como o próprio nome diz, é a porta de entrada para o universo André Luiz. Além de abrigar e integrar todas as *homepages* e acompanhar fatos de destaque do mundo espírita, como congressos e eventos, traz entrevistas, biografias, endereços de centros espíritas, depoimentos de personalidades de destaque e espaço para o público infante-juvenil, com histórias animadas. Temos também uma seção interessantíssima em que aparecem os colunistas. Esses colunistas são pessoas com grande experiência, que compartilham suas opiniões, informações e pontos de vista.

FOLHA - Para executar tudo isso deve ser necessário um volume grande de recursos...

Euripedes - O recurso, seja humano ou financeiro, sempre é necessário. Nessa expectativa é de que a comunidade espírita nos auxilie para que esse trabalho seja levado adiante. Penso que, diferentemente de pessoas de outras religiões, o espírita se mobiliza com mais facilidade para o trabalho assistencial. A *homepage* do Centro Espírita traz temas doutrinários e informações sobre as atividades, sejam cursos, palestras, seminários, programadas para as nossas unidades doutrinárias, e sempre preocupado com a atualização. Já a *home page* da Rede Boa Nova de Rádio, além de oferecer notícias em tempo real, viabiliza a escuta no mundo para a programação qualificada da Rádio Boa Nova. Temos recebido emails de pessoas do

preocupar em acompanhar a evolução. É evidente que a Doutrina Espírita não pode ficar à margem. A base doutrinária, através da codificação de Kardec, é sempre atual, mas a difusão precisa sempre estar se modernizando. A Internet é a mais poderosa e revolucionária integradora de todas as mídias. No nosso caso, criamos o Portal de Conteúdo FEAL, como um espaço onde se abriga o conjunto de todas as atividades às quais me referi anteriormente. Todo o trabalho é executado e a nossa contribuição na divulgação da Doutrina Espírita está contemplada no www.feal.com.br.

FOLHA - Quais as principais funções do Portal FEAL?

Euripedes - São várias. Posso destacar o seguinte: a *homepage* (página inicial) das Casas André Luiz tem um conteúdo importantíssimo, que está sob a responsabilidade do nosso Diretor Clínico e Técnico, Frederico Leão, que disponibiliza para a comunidade científica o trabalho de vanguarda mundial no atendimento ao portador de deficiência mental. A *homepage* do Centro Espírita traz temas doutrinários e informações sobre as atividades, sejam cursos, palestras, seminários, programadas para as nossas unidades doutrinárias, e sempre preocupado com a atualização. Já a *home page* da Rede Boa Nova de Rádio, além de oferecer notícias em tempo real, viabiliza a escuta no mundo para a programação qualificada da Rádio Boa Nova. Temos recebido emails de pessoas do

FLASHES

O Grupo Espírita Camilhões do Amor (rua Dona Brigida, 718, estação Vila Mariana do Metrô) estará promovendo, em 8 de julho, das 8h às 18h, o curso Vida a Dois. Gratuito, ele destina-se a jovens que estejam namorando, querendo se casar ou recém-casados de qualquer idade. Temas como casamento e sexo, diálogo, chegada do bebê, casamento, trabalho, lazer em família, entre outros, serão discutidos no evento. Informações pelos telefones (11) 279-2258 ou 293-0834.

* * *

A confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo, que tem por objetivo reunir mocidades de todo Estado de São Paulo, recebeu aproximadamente 700 jovens em seu encontro, em abril, em Ribeirão Preto.

Teatro

Art-Vida procura novos parceiros

O Art-Vida, Grupo de Teatro Educativo de Juiz de Fora (MG) que atua há 16 anos e já levou suas peças a aproximadamente 200 mil

pessoas, está aberto a levar seu trabalho a novos parceiros. Entre as peças apresentadas estão:

- *Sala de Visitas, a história de uma família em busca dos ajustes perante as Leis de Deus,*

- *Muito Além de Você, que trata dos problemas das drogas, promiscuidade, Aids, entre outros*

- *Vivinho no Reinados Misterios, uma viagem encantadora que tem feito milhares de crianças sonharem se divertirem*

- *Eu e você na Palestina, um passeio através do teatro da dança e da música a sete locais e momentos (Menina Levante!, Simão Cirineu, O Monte Tabor, Jesus ou Barrabás?, A Mulher Adúltera, A Santa Ceia e o Mar da Galiléia)*

- *e Irmão Luz, Irmã Clara; O Solitário e Reencontro, entre outras.*

Informações com o diretor do grupo, Guaraci de Lima Silveira, pelos telefones (32) 3212-2761 e 3217-2325, avenida dos Andradas, 1.027, Juiz de Fora / MG, CEP 36035-120 ou pelo site <http://community.msn.com.br/ArtVida>

Notícias internacionais

* **Argentina** - Com dois suplementos, um infantil e outro literário, está circulando uma nova e bem elaborada edição de Horizonte de Luz, jornal da Sociedad de Estudios Espiritistas Juan Lastra (Verbenas 5771 - 1849 Claypole - Bs.As. - Argentina). Além dos dois suplementos, o jornal divulga em suas 10 páginas um selecionado material doutrinário e notícias do movimento espírita.

* **Ecuador** - Fuescard é o jornal lançado pela Fundação Espírita Kardeciana del Ecuador (Pº Box 09-01-1075 - Guayaquil - Ecuador). Tem oito páginas, boa apresentação gráfica, formato 15cmx22cm e é distribuído gratuitamente. Além de páginas doutrinárias, divulga também duas mensagens do Mundo Espiritual sobre a fé. Uma assinada por um espírito que se identifica como Rosalia, outra de Alfredo.

* **Portugal** - Duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, em dois horários, a Comunhão Espírita Cristã de Lisboa promove reuniões públicas de estudo de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Em outros horários são realizadas atividades com as crianças, além de reuniões para estudo e prática da meditação. A instituição tem sua sede na rua Ferreira Lapa, 5A, 2º, 1.150-154, Lisboa - Portugal.

* **Alemanha** - O 4º Encontro da Coordenação Européia do Conselho Espírita Internacional (CEI) ocorreu em Berlim, em 30 de março e 1º de abril. Compareceram representantes da Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália, Portugal, Suécia, Suíça e Reino Unido. Estes fizeram relatos sobre suas atividades, com ênfase para a difusão doutrinária, inclusive os esforços para a publicação das obras de Kardec nos países europeus. A próxima reunião acontecerá em abril de 2002, na Suíça.

FOLHA ESPÍRITA

FE - Editora Jornalística Ltda. Periodicidade: MENSAL. C.G.C.: 44.065.399/0001-64. Insc. Mun. 8.113.897-0. Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR Fritzes Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL Lella Vilas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino
PRODUÇÃO GRÁFICA Conrado Santos Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA Marcelo Nobre
ASSINATURAS Ana Carolina Rossi Severino e Lella Vilas - R. Severino
EDIÇÃO Arnaldo M. Orso e Silvano Espírito Santo
REVISÃO Cláudia dos Santos Sídele Gomes da Silva
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Av. Pedro Severino, n. 325, São Paulo - SP - CEP 04310-060. Tel./Fax: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

Irmandade dos Alcoólicos Anônimos
180 grupos na capital e grande S. P.
Atendimento 24 hs.
* Fone : 3315 93 33 *

CHICO XAVIER MERECE RESPEITO

Marcelo Nobre

Temos visto na mídia em geral os desdobramentos acerca do episódio envolvendo a separação conjugal de Eurípedes, o filho do nosso amado Chico. Os oportunistas de plantão, juntamente com alguns maus profissionais da imprensa, que noticiam suas vidas em torno do índice de audiência de seus programas, têm causado grandes injustiças de proporções inimagináveis.

Esses representantes dos interesses negativos, aproveitando-se do mencionado episódio da separação de Eurípedes, promoviam, irresponsavelmente, uma das mais injustas agressões ao direito individual de uma pessoa. E adivinhe quem é esse cidadão agredido de forma tão violenta, ilegítima e injusta? Não é Chico Xavier!

Alguns irresponsáveis, por puro interesse pessoal, assacaram inverdades e criaram notícias totalmente infundadas, veiculadas pela imprensa nacional. Disseeram que ele é mal tratado em sua própria casa e que, por esse motivo, corre risco de vida; que é pessoa triste e sofridora.

Quem conhece o homem amor Chico Xavier sabe que ele jamais perderia tempo com reclamações. Essa pessoa, definitivamente, não sabem quem é Chico Xavier.

São aproveitadores, pessoas com interesses escusos, que não merecem crédito, posto que não respeitam nem mesmo o mais básico dos ensinamentos cristãos, qual seja, o de não se fazer ao próximo o que não se deseja para si próprio.

Ao lançarem essas mentiras e gerarem essas discussões absurdas sobre a vida do Chico, esquecem-se de um pequeno detalhe, embora documentado, que está encarnado e no uso e gozo de seus direitos.

Para os desrespeitados dos direitos dos outros, porém, o que importa é fazer com que a mentira seja tão repetida que passe a ser verdade. Para isso, e registar, à exaustão, a mesma história; que o Chico deve sair de Uberaba, deve voltar a Pedro Leopoldo, precisa afastar-se do filho Eurípedes, etc...

Em seguida à divulgação desses absurdos, iniciou-se no País, um linchamento público na pessoa de Eurípedes, filho do Chico, além da adoção de vários



procedimentos administrativos e judiciais no sentido de esclarecer todas essas mentiras.

Para apaziguar os mais incantados, o nonagenário Chico, reuniu forças para mostrar a todos os inimigos do respeito, do bom senso e da doutrina espírita, que ele é feliz onde está, que só ficaria infeliz se alguém o tirasse de casa para levá-lo outro lugar qualquer, que, se ele verdadeiramente quis

esse já teria decidido sair. E, finalmente, divulgou aos quatro cantos da Terra que seu filho Eurípedes é filho de seu pai. Isso tudo Chico disse em entrevistas a emissoras de televisão, pessoalmente ao Promotor de Justiça de Uberaba que foi à sua casa ouvi-lo e a todos os amigos que, às vezes, conseguem uma breve oportunidade de revê-lo.

Pois é, além de todo este triste episódio, nesta última semana do mês de junho, Chico caiu doente e está internado com pneumonia. Apesar disso, tivemos a oportunidade de mais uma vez aprender, com seu exemplo, que mesmo após sofrer as atrocidades referidas aqui, deixou claro o respeito que tem para com seu semelhante, não importando a situação em que se encontre. E, para encerrar, peço licença ao leitor amigo, para me dirigir diretamente a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para essa injustiça com nosso amado amigo: RESPEITEM O CHICO, SIGAM SEUS EXEMPLOS, FALEM MENOS E FAÇAM MAIS, principalmente pelos mais necessitados como a vida inteira fez Chico Xavier.

NOTA DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

“Ao nosso estimado Francisco Cândido Xavier os nossos melhores sentimentos de gratidão, respeitando sempre a sua liberdade de decidir quanto à sua existência, que sempre foi marcada pela doação plena em favor do próximo e pelo sacrifício, características próprias das grandes almas”

Instada a se manifestar sobre as reportagens que têm sido veiculadas, relacionadas com fatos que envolvem pessoas ligadas a Francisco Cândido Xavier, a Federação Espírita Brasileira esclarece:

1 - O Movimento Espírita brasileiro sempre cultivou os melhores laços de trabalho, fraternidade, respeito e consideração com Francisco Cândido Xavier, pela sua enorme dedicação em favor da difusão da Doutrina Espírita e da construção da paz entre todos os homens.

2 - Acompanhando sempre seu trabalho e suas lutas, várias instituições e confrades espíritas, bem como seus familiares e a própria Federação Espírita Brasileira, por inúmeras vezes, colocaram à disposição do estimado médium o apoio necessário, em toda a sua abrangência, para que pudesse continuar desempenhando suas atividades com a necessária tranquilidade em sua existência física, não só para a execução de suas nobres tarefas espíritas, como também em relação à sua vida pessoal.

3 - Apesar de todas essas manifestações de apoio, Francisco Cândido Xavier sempre a seu dispor, agradecendo, tendo manifestado, voluntária e livremente, o seu desejo de manter-se onde se encontra, convivendo em família com aqueles a quem se sente ligado pelos laços do espírito, e onde cultiva o seu natural direito à privacidade, ao trabalho, ao repouso e à paz doméstica.

4 - Completando, neste mês, no dia 8 de julho, setenta e quatro anos de atividade mediúmica, através da qual intermediou para toda a humanidade mensagens de paz, de esclarecimento e de consolação, e tendo completado, em 2 de abril do corrente ano, noventa e um anos de profícua existência, marcada pelos mais nobres exemplos de amor, de dedicação e de autêntica prática da caridade, Francisco Cândido Xavier se faz merecedor do nosso mais profundo agradecimento e do nosso respeito, respeito este que se estende, naturalmente, ao seu direito à privacidade e ao convívio com seus familiares e amigos.

5 - Os espíritas, temos Jesus como guia e modelo; Allan Kardec, como mestre por excelência; e Francisco Cândido Xavier, não apenas como médium, que, pela sua desobediência missionária, descobriu e ampliou os ensinamentos de Espiritismo Superior, trouxeram através das obras que constituem a Codificação Espírita, mas também pelo exemplo de vida assentada na prática da caridade plena, que deve servir de parâmetro para o esforço de aprimoramento espiritual de todos nós. Mas Chico Xavier é também o homem simples, fraterno, amigo de todos, devotado à família,

com as lutas naturais e os problemas comuns a qualquer ser humano, e que, como tal, pretende não apenas ser reconhecido como também respeitado.

6 - Apesar de fisicamente debilitado pelos longos anos de árduo trabalho, de vigílias constantes e de doação permanente na assistência aos sofredores que sempre o buscam, Francisco Cândido Xavier continua lúcido, em pleno gozo de sua vontade e do uso de sua liberdade para deliberar sobre o que melhor lhe convém.

Para fazer essa escolha e tomar essa decisão, não tem apenas o direito natural que qualquer ser humano possui, mas também o mérito, que decorre do seu trabalho, e da subleitoria, com a qual vem orientando a muitos quanto à melhor forma de agir no atendimento aos seus interesses espíritas.

7 - Continuamos, assim, demonstrando ao nosso estimado companheiro Francisco Cândido Xavier os nossos melhores gestos e sentimentos de gratidão, de fraternidade e de ajuda, por tudo o que ele já fez e que ainda faz e continuamos a defendê-lo e a protegê-lo, garantindo-lhe o direito à privacidade; ao trabalho, ao repouso merecido, ao convívio com os seus familiares e, sobretudo, à paz que tanto respeitando e, todavia, sua liberdade de continuar decidindo a respeito do modo de vida que adota para sua existência, que sempre foi marcada pela doação plena em favor do próximo e pelo sacrifício - características próprias das grandes almas.

8 - A Federação Espírita Brasileira e, seguramente, o próprio Movimento Espírita brasileiro - integrado pelas Entidades Federativas, pelos órgãos de unificação e pelas Instituições Espíritas em geral -, continuam e continuarão sempre à disposição de Chico Xavier, para ajudá-lo e apoiá-lo no que se fizer necessário, sem, jamais, violentar a sua vontade. E nem Francisco Xavier se fará livrer arbitrariamente.

9 - Francisco Cândido Xavier é o nosso maior exemplo vivo na prática da caridade plena, e Caridade, no conceito espírita, é "benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições dos outros e perdão das ofensas".

Convidamos, assim, a todos que se sentem beneficiados pelo seu trabalho e por seu exemplo, para que utilizemos essa mesma diretriz de ação no trato dos assuntos relacionados com esse nobre Secreário do Evangelho, e que nos unamos, envolvendo-o com os nossos melhores sentimentos, vibrações e ações, garantindo-lhe a paz merecida no recesso do seu lar e o reconhecimento de todos os que com ele estão aprendendo a amar, a renunciar e a servir.

Nestor João Masotti, presidente da Federação Espírita Brasileira

MANIFESTO DOS ESPÍRITAS DE UBERABA

Chico Xavier não corre perigo algum quanto à sua integridade física e é bastante capaz de gerir sua própria vida

ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA - AME - DE UBERABA e o CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA - CREZONA SUL DO TRIÂNGULO MINEIRO, no mais uma vez, interpretando o pensamento e a vontade das Instituições e dos espíritas da cidade e região, visivelmente emocionados, pela presença da comunidade uberabense para se manifestarem, pela segunda vez, em torno de acontecimentos que envolvem a figura de CHICO XAVIER, e isto sem qualquer conotação quanto aos fatos relacionados com o Dr. Eurípedes Humberto Higino dos Reis e sua ex-companheira Christine Schulz, porque, como dissemos no

primeiro pronunciamento, os assuntos que os envolvem somente a eles interessam.

O que estamos querendo dizer, novamente, é que CHICO XAVIER é uma pessoa inatacável, sob todos os sentidos. E, mais que isto, não é uma pessoa mentalmente incapaz, como insinuou Saulo Gomes. Assim, se Chico Xavier deseja permanecer em Uberaba, em companhia daquele que ele chama de "Pai" - Dr. Eurípedes Higino - sua vontade deve ser respeitada, de nada valendo qualquer afirmativa leviana distorcendo a verdade dos fatos. Chico Xavier, além de não correr perigo algum quanto à sua integridade física, conforme ele próprio declarou

em seu depoimento, através da TV Globo, é bastante capaz de gerir sua própria vida, merecendo sua vontade todo o respeito devido a um verdadeiro missionário do Cristo na Terra. Afirmou ele, ainda, que está bem e sempre esteve bem. Se assim não fosse, seus familiares e os espíritas de Uberaba e região, sobretudo aqueles que convivem com ele diariamente, o saberiam e alguma providência teria sido tomada. Nós mesmos somos testemunhas do que afirmamos, inclusive, com relação afirmativa de que ele, Dr. Eurípedes, é o fiel guardião de Chico. Os presensos defensores de Chico Xavier, se pensam que estão fazendo sua defesa, saibam

que, muito pelo contrário, estão roubando a sua tranquilidade, a sua paz, a pretexto de salvaguardar-lhe a integridade física. Fica aqui, o nosso repúdio a essa insana pretensão, isto em nome do imenso amor que lhe tributamos e da imorredoura gratidão pelas benesses que nos foram prodigalizadas.

Uberaba, 13 de junho de 2001 Jarbas Leone Varanda (pela Aliança Municipal Espírita de Uberaba e Conselho Regional Espírita - Zona Sul do Triângulo Mineiro); José Renato Borges (Vice-Presidente) e mais 18 Diretores e Chefes de Departamentos.

(publicado no jornal *Lavoura e Comércio*, de Uberaba, em 13/6/01)

ENTREVISTA COM JUSSARA KORNGOLD DO CONSELHO ESPÍRITA AMERICANO

F.E. - Como tem evoluído o Espiritismo nos Estados Unidos?

J.K. - É surpreendente o tamanho do movimento espírita nos Estados Unidos, principalmente entre as comunidades brasileira e hispânica. Na realidade, o que se tem tentado fazer, nos últimos anos, é justamente aproveitar todo esse potencial que está lá e este trabalho que já está solidificado, junto ao povo americano, o trabalho, infelizmente, ainda está embrionário. Por este motivo, nós precisamos atrair-lhe. Este é um dos objetivos da minha participação no III MEDNEP, da aproximação com a Dra. Marlene e com os outros palestrantes, no sentido de sensibilizá-los a se deslocarem até aos EUA, porque entendemos que é por este lado mais científico, o da medicina, que o americano será convencido. Os americanos estão satisfeitos com a sua religião; é um povo extremamente religioso, mas "questionante." É proveitoso esses questionamentos, mais o que já conseguimos realizar com o movimento até agora, que pretendemos chegar lá. O trabalho está sendo feito.

F.E. - Com o o trabalho de divulgação?

J.K. - O trabalho nos Estados Unidos é um pouco complicado, considerando a sua extensão territorial. Na Europa, temos o Conselho Espírita Internacional (CEI) com o qual trabalhamos totalmente afinados, sendo que naquele continente, cada pedacinho de terra tem o seu representante. Nos Estados Unidos, nós temos, por enquanto, apenas uma representação situada em Washington, mas a idéia é de se fazer essa unificação. Já está sendo feito todo um trabalho, principalmente pelo órgão do CEI com a finalidade de integrar os grupos dispersos e tentar fazer com que se trabalhe dentro de um dinamismo de forma

unificada, numa unificação que não significa uniformização. É importante fixar esta diferença para pessoas que saem do Brasil e vão a outros países de língua hispânica com destino aos Estados Unidos, cada um vindo de um Centro Espírita, cada qual com sua experiência... imagine-se "colcha de retalhos" que fica lá! Há, portanto, a necessidade de um direcionamento, e nós trabalhamos bem de perto com esse pessoal, fazendo o acompanhamento, inclusive através de reuniões, no mínimo anuais, procurando, assim, disseminar o trabalho.

F.E. - Qual o balanço que você faz após 8 meses da realização do Congresso Espírita Americano em Miami?

J.K. - A sua realização foi muito difícil, mas o resultado foi maravilhoso quando vimos acontecer, ficou claro, que não era apenas obra nossa. Não foi mesmo. Com certeza, foi um marco muito importante, porque contribuiu, definitivamente, para a credibilidade do

movimento espírita e conscientizar-nos a nós, espíritas que lá estamos, da importância deste trabalho. Vale lembrar a citação de Emmanuel: nós ainda "...estamos regando o solo com o suor...", ainda não lançamos a semente. Primeiro o preparo da terra, para depois vir a semente.

Enfim, o resultado do Congresso de Miami foi excelente. A presença da Dra. Marlene Nobre, do Dr. Sérgio Felipe, e de outros palestrantes brasileiros foi maravilhosa. Eles nos levaram entusiasmo, as atualidades do movimento espírita daqui e o conhecimento de todo o trabalho que vem sendo realizado.

Nós já estamos pensando no próximo congresso para daqui a um ano e meio, provavelmente em outra cidade. Não temos nos concentrar mais no público americano de língua inglesa, não prescindindo dos palestrantes brasileiros.

Em 2007, acontecerá o Congresso Mundial nos EUA, servindo os congressos anteriores de preparação para o Congresso Mundial.

Sandra Marinho

A VIDA TRIUNFA

Este livro apresenta a única pesquisa científica realizada sobre a mediunidade de Francisco Cândido Xavier. O trabalho da Associação Médico Espírita de São Paulo, teve o aval do prof. Dr. Hernani Guimarães Andrade e se concluiu em leitura imperdível pela importância do assunto.

Vida Triunfa
Equipe Ame-S.P.
(autor) Paulo Rossi Severino

LANÇAMENTO

CONTATOS INTERDIMENSIONAIS
Sonia Rinaldi

A obra mais abrangente, séria e atual sobre o fenômeno das vozes e imagens paranormais, considerado hoje como forte evidência a favor da comprovação da vida após a morte. São 240 páginas de textos rigorosamente listados com transmissões, laudos técnicos e casos documentados.

Acompanha um CD com gravações de vozes captadas em sessões de transcomunicação conduzidas pela autora.

EDITORIA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Itaponga - 04270-000 - São Paulo, SP
Tel. (011) 272-1399 - Fax. (011) 272-4770
E-mail: pensamento@editora.com.br
http://www.pensamento-editora.com.br

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Autores: Abel Glaser / Caíbar Schult (Espírita)

Reforma íntima é o renovar das esperanças interiores, sendo por meio o fortalecimento da fé, a solidificação do amor, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser. É o esforço que a ser humano faz para melhorar-se espiritualmente.

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO

Autores: Marcus Alberto De Maria

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO é a reunião de diversos estudos espíritas e edição baseada no princípio espiritual destacando-se a "Pedagogia de Sentimento", "O Livro dos Espíritos e a Educação" e "Subsídios Metodológicos Espíritas para a Prática Educacional". E uma obra cuja base é a defesa da educação moral, alicerçada nos princípios encontrados nos livros da Codificação.

Dividida em duas partes, para melhor compreensão do leitor a primeira expõe toda a teoria espírita da educação, e a segunda revela a prática metodológica espírita dessa educação.

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO

Autores: Marcus Alberto De Maria

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO é a reunião de diversos estudos espíritas e edição baseada no princípio espiritual destacando-se a "Pedagogia de Sentimento", "O Livro dos Espíritos e a Educação" e "Subsídios Metodológicos Espíritas para a Prática Educacional". E uma obra cuja base é a defesa da educação moral, alicerçada nos princípios encontrados nos livros da Codificação.

Dividida em duas partes, para melhor compreensão do leitor a primeira expõe toda a teoria espírita da educação, e a segunda revela a prática metodológica espírita dessa educação.

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 15990-000 - Mocim - SP
Fone: (016) 282-1160 / 282-1471 - Fax: (016) 282-1177
www.netlib.com.br/clarim - e-mail: clarim_editora@netlib.com.br

HOMOSSEXUALISMO E REENCARNAÇÃO

Uma explicação inicial

Em setembro de 1972, na então sede do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicoespiríticas - IBPP - em São Paulo, após várias reuniões de estudo acerca do fenômeno do *homossexualismo*, resolveu-se abordar essa questão sob a ótica da *reencarnação*. Éramos quatro pessoas: a Sra. Carmen Sílvia Maciel Marinho, professora de "ballet", as psicólogas Dra. Julika Kiskos, a Profa. André Samuel e nós. Das nossas reuniões, resultou um plano de pesquisas ao qual demos o nome de *Projeto Sankhârâ*.

Escolhemos este nome *Sankhârâ*, tirado do *Budhismo*, devido a parecer-nos a palavra mais adequada para significar aquilo que visávamos investigar como sendo uma das causas fundamentais do fenômeno *homossexualismo*.

De acordo com o Professor da Universidade de Kiel, H. Oldenberg, (1921), o vocábulo *sankhârâ* provém da doutrina ensinada por *Budha* sobre a *Dor e sua Libertação*.

Budha chegou à conclusão de que a dor (suficiência) era uma condição inseparável da vida (existência). A primeira condição, para se começar a existir como um ser vivo, seria a "total ignorância" (*avijjâ* e não conhecimento). Dessa ignorância resultariam as "formações" (*sankhârâ*).

Devido ao fato de não existir, segundo Oldenberg, uma correspondência exata entre as palavras do idioma usado por *Budha* e as dos idiomas do nosso mundo ocidental, podemos atribuir aquele vocábulo o seu significado original, que é: *preparação predispor-se* (Oldenberg, 1921, p.242).

No caso da reencarnação e de acordo com os nossos atuais conhecimentos a respeito do processo do novo nascimento, *sankhârâ* pode ser também interpretado como: *tendências, qualidades ou predisposições anteriores* e que poderão influir no comportamento da última personalidade. Seria uma espécie de *herança reencarnatória*.

Naquela ocasião, poderíamos ter certa facilidade de contactar vários homossexuais que, devido ao relacionamento de D. Carmen nos cursos de "ballet", visitavam-na freqüentemente. Contávamos também a nosso favor com algumas boates, em São Paulo, costumadamente frequentadas por homossexuais, tanto do sexo masculino como do sexo feminino.

Restava-nos, então, traçar o nosso plano de pesquisa e levar a efeito a realização do mesmo. Começamos por nos informar acerca dos estudos elaborados e das teorias existentes acerca do *homossexualismo*. Aliás, já vínhamos fazendo isso há algum tempo, procurando preferencialmente trabalhos, monografias e livros mais recentes. Entregamos essa tarefa aos cuidados das psicólogas, Dra. Julika Kiskos e Profa. André Samuel, naquela ocasião, ainda no início de suas atividades profissionais.

Pequeno relato dos primeiros passos

Ao ser por nós informada da intenção de deixar registrado o episódio daquela nossa tentativa de investigar as causas do *homossexualismo*, a Dra. Julika Kiskos, espontaneamente, passou-nos um "e-mail" com rápido relato dos primeiros passos efetuados pelo grupo. Como se trata de um excelente e substancioso resumo, permitimo-nos transcrever um trecho do mesmo:

"... Mas, vamos ao nosso projeto de 28 anos atrás. Já que o perfil do indivíduo homossexual era por nós desconhecido, iniciamos uma série de entrevistas exploratórias com homens e mulheres, além da aplicação de testes psicológicos, para verificar traços de personalidade em comum que nos servissem de base para as regressões.

Embora a amostra fosse pequena, os entrevistados se referiam a outros conhecidos seus, o que, de certa forma, ampliava o nosso conhecimento sobre a dinâmica de personalidade do grupo homossexual. Não encontramos, contudo, elementos em comum para fundamentar a tese de troca de sexo de uma encarnação para a outra e, assim, podemos iniciar a fase seguinte.

Naquela ocasião, fiz um levantamento exaustivo, de biblioteca em biblioteca, de todos os trabalhos que haviam sido publicados em "journals" e livros sobre homossexuais, nos quais também havia a busca pelo "perfil psicológico". A conclusão que se desenhava era clara: quando se encontravam traços psicológicos que fugiam à norma de população, estes mesmos traços eram encontrados em mexicanos, católicos, judeus, etc. etc. que estivessem vivendo como minoria, em determinado local. A consequência do preconceito

produzia o que denominaram de "traços de vi-timização".

Em 1974, a Associação Americana de Psiquiatria retirou o *homossexualismo* de sua lista de patologias. Neste mesmo ano, estando em New York, fui ao consultório do Dr. Harry Benjamin, um senhor de idade, atrás de seu livro que eu não encontrava em livrarias, mas que vinha sendo citado: *The Transsexual Phenomenon*. Gentilmente me foram dados o livro e outros artigos sobre o assunto. *Ai a coisa ficou na minha cabeça. Lembrando o Relatório Kinsey, que apontava pelo menos 16 tipos de tendências de comportamento sexual, e lendo naquele hotel de New York a distinção psicológica entre homossexuais, travestis e... transsexuais (termo que ele cunhou, a não ser que minha memória falhe), entendi o porquê de não estarmos encontrando o perfil desejado. Na verdade era o transsexual que estávamos buscando, mas isto é como procurar agulha no palheiro. A questão do transsexual se torna transparente quando lembramos das fitas que transcrevemos sobre "aquele personagem" já falecido*.*

A nossa amostra refletia aquilo que era mais genérico em termos de perfil: bissexuais e homossexuais de todos os tipos. Ou seja, seu "sexo psicológico batia com seu sexo biológico", não ocorrendo a dissonância típica dos transsexuais entre um e outro."

Nesse pequeno trecho da informação da Dra. Julika, que acabamos de transcrever, ficou bem clara a razão de nosso interesse na pesquisa a que visávamos.

Aliás, para aquela época, um estudo dessa natureza constituiria um certo risco para a nossa reputação e, até mesmo, uma ameaça para a iniciante carreira das abnegadas psicólogas. Como apoio a esta observação, transcreveremos mais um pequeno episódio lembrado no preciso relato da Dra. Julika. Aqui está:

"... Apenas como curiosidade adicionei que, enquanto estava nos EUA encontrei um livro sobre a cirurgia dos transsexuais que estava sendo feita na Johns Hopkins University e, evidentemente, o livro traz fotos das cirurgias e das "partes". Pois bem, ele foi retido no Correio Central, lá na Avenida São João, aonde tive de comparecer e comparar que não se tratava de pornografia."

Parece piada, mas não é. Isto apenas reflete o grau de preconceito de intolerância que reinava no Brasil naquela ocasião. Enquanto aqui, no nosso país, ainda imperava violenta discriminação contra os homossexuais, lá nos EUA, já se praticava a cirurgia dos transsexuais, na Johns Hopkins University.

A mesma defasagem ainda reinava na conceitualização a respeito do comportamento anômalo dos homossexuais, ainda hoje denominados, pejorativa-mente, "bichas" e "sapatões". Generalizadamente atribuía-se tal comportamento a problemas psíquicos, resultantes de erro de educação, anomalias congênitas, viciações, degradação moral, etc. etc.

Nós acreditamos que não seria só por aí que iria encontrar-se a "causa eficiente" do *homossexualismo*. Nossa hipótese incluía as leis da reencarnação como o principal fator, embora não o único, do intrigante comportamento denominado, genericamente, *homossexualismo*.

Karl W. Goldstein

"A homossexualidade, também hoje chamada transsexualidade, em alguns círculos de ciência, definindo-se, no conjunto de suas características, por tendência da criatura para a comunhão afetiva com uma outra criatura do mesmo sexo, não encontra explicação fundamental nos estudos psicológicos que tratam do assunto em bases materialistas, mas é perfeitamente compreensível, à luz da reencarnação." (Xavier, 1970, p. 89) Espírito Emmanuel

mente, *homossexualismo*.

Por que a reencarnação?

Em outubro de 1969, tomamos contato com o primeiro caso de reencarnação por nós investigado, a pedido do Dr. Ian Stevenson. Dai em diante passamos a levantar e a investigar outros mais, por nossa própria iniciativa. Desse modo, em 1972, já nos encontrávamos familiarizados com essa área de pesquisa.

A leitura de diversas obras, versando sobre as reencarnação e suas pesquisas científicas, consolidou ainda mais a nossa crença de que, talvez, a reencarnação fosse uma das causas do *homossexualismo*, se não a única. Entre os autores que consultáramos figuravam: Müller (1970), Banerjee (1964, 1965) e Stenlover (1966).

Mas, naquela ocasião, não era só a explicação das causas do *homossexualismo* que visávamos descobrir. Na realidade, esperávamos obter também mais uma forte evidência de apoio à idéia da reencarnação. O plano inicial era, partindo da investigação por meio da regressão de memória, chegar à causa do comportamento *homossexual* do paciente. Seria uma explicação do *homossexualismo* e, ao mesmo tempo, uma evidência da reencarnação.

Outro ponto importante era fornecido pela pesquisa direta de casos de reencarnação efetuada por nós, com evidências da possibilidade de troca de sexo, e sustentados em base de relatos de casos semelhantes de outros investigadores.

Tudo apontava em direção à validade da nossa hipótese de trabalho. Em suma, a nossa suspeita de que a troca de sexo de uma encarnação para outra talvez fosse, em certas circunstâncias, a principal causa do *homossexualismo*, mas não a única, especialmente a do *transsexualismo*, parecia emergir cada vez mais clara.

Existem três modalidades de homossexuals

Para o leitor, ainda pouco familiarizado com a questão do *homossexualismo*, lembramos que, basicamente, distinguem-se três modalidades de homossexuals:

1- O *homossexual genérico*, cuja característica fundamental é a atração sexual por pessoas do mesmo sexo. O *homossexual* possui o impulso erótico dirigido para indivíduos de seu próprio sexo.

2- O *heterossexual*, esse impulso parece não depender exclusivamente da carga hormonal no organismo. O indivíduo castrado geralmente perde o apetite sexual, mas não muda a direção da atração pelo outro sexo.

3- O *homossexual*, embora muitos deles possuam órgãos sexuais normais,

bem como cargas hormonais suficientes e com atividade sexual normal, verifica-se a impulsão erótica em direção aos indivíduos do mesmo sexo. Nestes casos, o *homossexualismo* pode ter-se desenvolvido em razão de outros fatores que não a troca de sexo proveniente da reencarnação. Tais fatores podem ser os familiares e educacionais. Há também os circunstanciais, resultantes de situações especiais como, por exemplo: promiscuidade em cárceres, internatos, conventos, comunidades misto-religiosas, iniciações em seitas esdrúxulas etc., etc.

Os homossexuais podem formar pares (casais) em que um deles exerce o papel ativo nas relações sexuais. No caso do sexo masculino, esta diferenciação torna-se mais definida.

2 - O *travesti* é aquele indivíduo que procura assumir a aparência dos de sexo oposto. Nem todo travesti é sistematicamente *homossexual*, assim como nem todo *homossexual* é obrigatoriamente travesti.

3 - O *transsexual* é a modalidade mais típica do *homossexualismo*. Neste caso, o indivíduo se sente uma pessoa de determinado sexo, ocupando um corpo físico do sexo oposto; uma mulher em um corpo masculino, ou um homem em um corpo feminino.

O *transsexual* sugere fortemente a intervenção da reencarnação em sua ocorrência.

No *transsexual* podem ocorrer alterações inatas fisiológicas e cromossômicas. Permitimo-nos deixar sem comentário esse aspecto, para não estender excessivamente o presente artigo.

"Sankhârâ" e homossexualismo

Finalizando este artigo, pedimos licença para transcrever parte do Cap. X, do livro *Espírito, Perispirito e Alma*.

"... A realidade do *Sankhârâ*, revelada na ciência, que sugere reencarnação, favorece a hipótese de que pelo menos o *transsexualismo* seja motivado por uma herança reencarnatória. Neste caso, se um indivíduo, que se reencarna reiteradas vezes com um determinado sexo, vem a renascer com um sexo oposto, ele provavelmente sofrerá problemas do gênero *transsexualismo*. Pela menos há grande possibilidade de isto ocorrer.

A troca de sexo de uma encarnação para outra pode não ser exclusivamente a causa do *homossexualismo*, pois vários fatores educacionais poderiam contribuir para despertar no indivíduo as tendências suplantadas nas profundezas de seu inconsciente espiritual. Deve-se ter em conta, também, outras variáveis que possam influir na equação que define o *homossexualismo* em função do "sankhârâ". Assim, por exemplo, apontamos duas imediatamente evidentes: 1) o tempo que o indivíduo passou desencarnado (intermissão); 2) o número de vezes em que ele renasceu e viveu tendo um determinado sexo. A intermissão muito prolongada apaga muitos "sankhârâs", especialmente aqueles que poderiam gerar as "birthmarks" resultantes de ferimentos, malformações, moléstias graves, etc. É possível que as fortes características sexuais se atenuem com uma demorada intermissão. Por outro lado, a reiterada repetição de um mesmo tipo de sexo pode contribuir para

acentuar as tendências do indivíduo a determinado comportamento sexual. Se, em sucessivos renascimentos, ele alternou os sexos, talvez seu comportamento sexual venha a depender, sobretudo, da educação recebida durante a infância e juventude. Isto porque ele é portador aproximadamente de igual carga de sexualidade masculina e feminina. Talvez seja este o motivo pelo qual o número de homossexuais parece aumentar à medida em que o meio social se torna mais tolerante e menos repressivo. Os indivíduos, com maior tendência em relação a um dado comportamento sexual e que poderiam proceder normalmente, serão estimulados pelas facilidades do meio social a mudar de atitude. Antigamente a educação muito rígida e repressiva contribuía para enquadrar o indivíduo ambissexuado em seu sexo natural.

O *homossexualismo* não deve, pois, ser classificado como uma psicopatia ou como um comportamento mercedor de discriminação ou de medidas repressivas. O *homossexual*, especialmente o "transsexual", merece toda a nossa compreensão e ajuda, para que ele possa vencer sua luta de adaptação ao novo sexo adquirido com o renascimento. Alguns homossexuais poderão ser reorientados, de maneira a se comportarem normalmente dentro dos padrões impostos pelo meio social. Entretanto, igual reorientação é necessária aos indivíduos normais para que se comprometem da necessidade de tolerar e aceitar fraternalmente os homossexuais" (Andrade, 1984, pp. 227-229).

Notas sobre as psicologas mencionadas no texto:

Profa. André Samuel - Psicóloga clínica, psicoterapeuta com formação em Psicosíntese coordenadora de cursos de formação em Psicosíntese e grupos de autoconhecimento. Presidente-fundadora do Centro de Psicosíntese de São Paulo. Membro do Instituto de Psicosíntese, Firenze, Itália, Centro de Bologna, Membro da AAP - Association for the Advancement of Psychosynthesis, MA, USA, membro do Instituto de Novas Ciências, Sausalito, CA, Conselho do GIMNE - Grupo de Meditação para a Unificação do Planeta. São Paulo, SP. Praticante e treinador do Bach Centre, Mount Vernon, Oxfordshire, UK.

Dra. Julika Kiskos, psicóloga, formada pelo USP (1974). Atividade clínica em consultório (SP). Doutora "Honoris Causa" pela "The Open International University for Complementary Medicines", órgão ligado à Organização Mundial de Saúde (Atenas, 1989). Medalha "Mérito Alvorada", outorgada pelo Governo do Distrito Federal por contribuição ao ensino e desenvolvimento das práticas alternativas (Brasília, 1987). Fundadora da AITA - Associação Internacional de Terapias Avançadas (1985). Organizadora do I e II Congressos Internacionais de Terapias Alternativas (1985 e 1988), em São Paulo, e consultora do I Congresso de Medicina Integral, em Buenos Aires (1989). Conferencista internacional com vários trabalhos publicados no Brasil e Exterior.

Referência Bibliográfica

- ANDRADE, H. G. (1984) — Espírito, Perispirito e Alma: São Paulo: Pensamento.
- BANERJEE, H. N. (1964) — Munesch — Report of the Case Suggestive of Extra-Cerebral Memory; Jaipur, India: Rajasthan University Press.
- BANERJEE, H. N. (1965) — Review of an Case-History Suggestive of Extra-Cerebral Memory; (Prabu-Report of the Case Suggestive of Extra-Cerebral Memory); Jaipur, India: Rajasthan University Press.
- MULLER, K. E. (1970) — Reincarnation Based on Facts; London: Psychic Press.
- OLDENBERG, H. (1921) — Le Bouddha, Sa Vie, Sa Doctrine, Sa Cosmologie, trad. Do Alemão por A. Foucher (mestre de conferências na "Ecole des Hautes Etudes", 3^o edição francesa, Paris: Félix Alcan.
- STEVENSON, I. (1984) — "Twenty Cases Suggestive of Reincarnation", Proceedings of the American Society for Psychical Research, Vol. XXVI, September, 1966.
- XAVIER, F. C. (1970) — Vida e Sexo, ditado pelo Espírito Emmanuel; Rio de Janeiro: FEB.

Hernani Guimarães Andrade

1* Dra. Julika Kiskos reporta-se a um caso de *homossexualismo* implicado com reencarnação, que havíamos pesquisado naquela mesma época. Por questões éticas, ainda não podemos revelar a identidade do paciente.

INSTITUTO BAIRRAL

FUNDAÇÃO ESPÍRITA
"AMÉRICO BAIRRAL"

PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (0xx19) 3863-9400 (PABX)
Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRA - (SP)
email: bairral@bairral.com.br - site: www.bairral.com.br

UMA PARCERIA DE LIZ: MARTHA GALLEGO THOMAZ E NOEL ROSA

Hoje, 83 anos depois, Dona Martha relembra, sorrindo, o seu primeiro contato com o mundo espiritual.

"Eu tinha só três anos de idade, mas me lembro muito bem da cena... Nós morávamos em Petrópolis. A sala era decorada com móveis de palha, no estilo austríaco. Minha mãe fazia croché, e brincava e meu pai se recuperava de uma gripe, e espanhola. De repente, apareceu um homem na sala e ninguém o tinha visto entrar. Ele se aproximava de minha mãe. Meu pai, que era muito ciumento, perguntou o que ele estava fazendo ali. Meu pai quis expulsá-lo, mas o homem provocando-o, começou a rir. Minha mãe ficou assustada, pois não via homem algum. Meu pai tirou o suspensório e começou a bater no espírito. O homem pulava e ri, porque nada o atingia. Minha mãe, apavorada, pediu que meu pai parasse. Nisso chegou um dos meus tios, que, ao ver meu pai batendo nos móveis e nas paredes, o levou para dormir na cadeira, já que não havia hospital em Petrópolis. Eu também tinha visto o espírito, mas não ousei dizer nada, porque não queria ir dormir na cadeira também."

A mediunidade, tão notoriamente exercida por Dona Martha, ficou sendo transmitida, não apenas aos filhos da menina que via espíritos e que não cantava para ninguém. Ela tinha medo de ser considerada louca e internada no Hospital, como seu pai o fora. Só aos 12 anos, quando sua mãe passou a frequentar um Centro Espírita, é que ela das dirigentes lhe disse para não ter medo, porque ver espíritos não era coisa de doidos.

"Os meus amados me chamavam de amarelinha. Eu era a criatura mais pálida do mundo, porque eu vivia amarela de susto", diz Dona Martha dando uma gargalhada.

Mas, em casa de médiums, as coisas estranhas costumam mesmo acontecer. Seu pai, que era alfaiate, tinha quatro máquinas de costura e era comum, durante à noite, as máquinas começarem a trabalhar sozinhas. Era natural que a adolescente Martha quisesse manter distância dos espíritos e de suas brincadeiras. Ela relutou, e muito, para aceitar sua mediunidade.

Aos 17 anos, Martha se casa. Mas os espíritos mudam de endereço com ela. Eles a assediavam, a ameaçavam, pregam-lhe peças.

"Minha filha era pequena. Eu tinha acabado de tomar banho e vestido um roupão, quando me olhei no espelho e, no lugar do meu rosto, tinha o rosto de um hindu. Olhei outra vez e não consegui me ver. Agarrei minha filha e sai pela rua de roupão e de chinélos, correndo para a casa de minha mãe."

Martha achava que podia driblar os espíritos, mas eles a surpreendiam nas mais variadas situações.

Esta briga de forças durou até os 33 anos. No dia do seu aniversário, coberta de presentes dados pelo marido, durante o jantar de comemoração, um espírito lhe aparece dizendo que seu marido queria envenená-la. Depois disso, Martha chegou a um terreiro de Umbanda, levada por seu marido. Lá, os beneficiários espirituais a trataram e lhe mostraram que não precisava temer. Se ela era capaz de lutar com as pessoas que lhe quisessem fazer mal, também podia correr com os espíritos, se tivesse a coragem de enfrentá-los.

Dona Martha se orgulha do trabalho que desenvolveu na Umbanda e é grata pela ajuda recebida.

Em 1957, muda-se para

Aibaia e começa a assumir sua mediunidade já na companhia de Noel Rosa, que a tinha encontrado na Umbanda.

O curioso é que Noel e Martha haviam se conhecido, em Vila Isabel, durante um Carnaval, enquanto ele vivo. Ele convidava para dançar, mas ela desafiou, ignorando o convite, pois o achou muito feio. Entretanto, a recusa não foi para sempre. Anos depois, já no mundo espiritual, Noel Rosa reencontra sua amiga e médium e inicia um trabalho de assistência espiritual que dura até hoje e que não deve terminar nos próximos séculos.

"Noel sempre diz que a nossa ligação é feita de dividas não pagas. Quando nós nos reencontramos nos terreiros do Rio, Noel só queria beber e fumar. Ele dava o nome de Ogum Menino, para disfarçar. Quando me mudou para Aibaia, os beneficiários o levaram para lá. Foi em Aibaia, diante de tanto sofrimento e miséria, que ele se espiritualizou. Quando nos mudamos para São Paulo, os amigos queriam que fundássemos um grupo e o Noel respondeu: "eu sou ignorante e você também é. Juntos a gente não vai fazer nada que preste. Precisamos estudar." Fomos para Federação Espírita, frequentamos todos os cursos e só 20 anos depois é que foi dada a autorização para criarmos o Grupo Noel.

Naquela época, Dona Martha realizava o Evangelho em sua casa. Só que o número de participantes aumentava tanto que eles se espalhavam pela vila, onde ela morava. Noel prometeu transferir o Evangelho para o local onde hoje funciona o Grupo Espírita, mas a casa que pertencera à família Rosa estava alugada e os seus ocupantes, "uns macumbeiros da pesada", segundo Dona Martha, não queriam liberar o imóvel.

"Estávamos em outubro e não tínhamos um local para realizar o bazar. O Noel disse para marcarmos para o dia 22 de novembro que a casa seria liberada. No começo de novembro, eles saíram. Mas a casa estava depredada e povoada por espíritos sofredores. Noel mandou que passássemos cal nas paredes e para tirar aquelas vibrações, só com muito trabalho de amor ao próximo. Noel sempre atrai os jovens e eles, que já joricavam do Evangelho, se dispuseram a fazer um ano de trabalho assistencial. Assim nos mudamos para a casa dá Domingos de Moraes."

"Depois de todos esses anos de convivência, Noel Rosa não se considera Mentor do Grupo. Ele preferiu ser tratado como mais um companheiro trabalho."

O humor e a irreverência, que caracterizaram o poeta e compositor Noel Rosa, persistiram no plano espiritual. No começo, recorda Dona Martha, o Noel a colocou em situações embaraçosas, algumas vezes. Também foi proibida de cantar as canções recebidas mediunicamente na Federação Espírita. Dona Martha só podia declamá-las. Cantá-las, nem pensar. E Noel se divertiu."

"A primeira fria que eu e Noel me colocou foi no ano de 56. Nós fomos chamados para caros do Evangelho, na casa de um rapaz doente cuja mãe era maestrina. Essa senhora, além da gente, convidou meia dúzia de meus, seus amigos. Enquanto a reunião não começava, os maestros começaram a falar mal da música popular brasileira. No final do Evangelho, o Noel, muito irreverente, virou-se para a dona da casa e pediu uma caixa de fósforo. Eu lhe disse: "Noel, vou mandar você embora". Ele me respondeu: "calma, calma, fica boazinha e faz o que eu mando". Ali, ele compôs a



Martha Thomaz: energia e dinamismo de jovem aos 86 anos

música Expressão Maior.

*Não pode a humanidade
 Condenar o samba
 Julgando-o profundo
 Porque a música
 É a maior expressão
 Do sentimento humano.
 Não é a melodia que
 Incentiva a maldade
 Ou a corrupção
 Em samba ou sinfonia
 Mostra o cantor
 A sua evolução.
 Não se ensina criança
 Contando histórias
 A convencer Jesus?
 Não se ensina ao letrado,
 Através da ciência
 O caminho da luz?
 Não se aprende a servir
 O nosso Mestre amado,
 amando o nosso irmão?
 Pois ao malandro velho
 Se ensina Evangelho
 E com samba-canção.*

Noel Rosa cursou até o terceiro ano de Medicina e não concluiu os estudos por causa da boemia. Dizem que suas provas na Faculdade atraiam os jornalistas, pela originalidade. Segundo Dona Martha, Noel, já foi médico em outra encarnação e esta deveria retomar sua missão, mas falhou. Do plano espiritual, ele voltou a se dedicar à cura. E os dois têm desenvolvido um trabalho intenso nesta área.

Hoje, aos 86 anos, as pessoas reverenciam e admiram a bem humorada senhora de cabelos brancos, impecavelmente vestida, por todos esses anos dedicados ao alívio e consolo do público, mas nem sempre foi assim.

Essa criatura amorosa já foi bastante combatida e criticada por suas atitudes e por sua personalidade. Em outros tempos. Na própria Federação Espírita, foi considerada uma médium subversiva, por contestar métodos de ensino e normas estabelecidas. Há mais de quarenta anos atrás, chegou a ser desprezada pela vizinhança, por praticar a caridade.

"Eu morava num edifício e trabalhava em casa, costurando. Mas eu era muito solícita para visitar pessoas doentes. Tinha dias em que eu saía de casa em quatro carros diferentes. Aí a vizinhança começou a me evitar. Um dia, eu perguntei ao zelador, porque as vizinhas tinham deixado de me cumprimentar e ele, prontamente respondeu: "É porque a senhora sai com vários homens diferentes. Passado alguns meses, a filha da senhora que chefiava o grupo das descentes adoeceu e ela veio bater à minha porta. Mais tarde, um médico que tinha se mudado para o prédio com suas filhas me procurou. Uma delas estava mal e não conseguia diagnosticar a doen-

ça. Só aí, o pessoal começou a me respeitar."

Além da mediunidade de violência, da psicofonia (grande parte das canções de Noel e que estão no livro "Noel, Ontem, Hoje e Sempre" foram transmitidas por psicofonia, e gravadas pelo Comandante Edgard Armond, na tribuna da Federação Espírita), a psicografia, como é praticada hoje no Grupo Noel, começou de uma forma inesperada. Ainda nos tempos em que morava em Aibaia, Dona Martha costumava psicografar receitas, atendendo os doentes. Mais tarde, já em São Paulo, durante o Evangelho, entrou uma senhora chorando muito a perda do seu filho. - Por que você está chorando, se o seu filho está ao seu lado rindo, perguntou a médium e recebeu uma mensagem do rapaz.

Houve um tempo em que Dona Martha chegava a receber, numa noite, mais de quarenta mensagens de familiares mortos. Hoje a média diminuiu. Ela recebe até vinte e poucas e não se cansa. Mas até ela, com toda a sua dedicação e disciplina, não consegue conquistar a unanimidade.

"Tem gente que duvida das mensagens, gente que me xinga e depois vem fazer as pazes, conta ela bem humorada. São inúmeros os casos curiosos que ela presenciou. "Numa ocasião apareceu uma mulher de uns 48 anos, muito bem vestida, muito bonita, que chegou dizendo: " quero um mensagem do meu filho Fernando. Se a mensagem que a senhora receber não me convencer, eu vou fechar uma creche que nos abrimos, eu e ele". Eu fiquei assustada. O rapaz me agradeceu e me disse: - se a senhora não escrever o que eu ditar, 30 crianças vão ficar sem creche. Mas a senhora tem que escrever o que eu mandar". Ele começou a mensagem assim: " Como vai a velha mais querida do mundo? Naquele tempo, a gente lia as mensagens para o público. Eu li com medo, mas ela exclamou: " é ele, é o meu filho. Esse é o meu Fernando". Eu fui benedente e Fernando salvou a creche."

Dona Martha lembra também o caso de uma trabalhadora do grupo que todas as semanas pedira mensagem do seu marido e de seu filho, morto num acidente. Depois de muita insistência, a moça revoltou-se e desistiu. Comentando com uma pessoa, ela criticou Dona Martha que recebia mensagens para todo mundo, menos para ela. Nesse momento, alguém lhe informou que seu marido e seu filho estavam vivos, morando em outra cidade e que tinham "simulado" a história do acidente.

Existem casos comovedores e outros surpreendentes, como o da moça que pensou que podia enganar a médium experiente Martha Gallego Thomaz.

" Uma jovem me entregou um papel com o nome, solicitando a

mensagem. Eu olhei para ela e disse: - espera um pouquinho. Olhei outra vez para o papel e respondi: - para alguns desencarnados em dezembro, você está muito bem materializada. Em ela mesma pedindo mensagem em seu nome."

O que leva uma pessoa a agir assim, explica Dona Martha, é a necessidade de comprovação; as pessoas querem testar os trabalhadores.

Os espíritos, assim como os encarnados, têm suas preferências e suas afinidades. As vezes, as pessoas chegam ao Centro Espírita e pedem que tal médium receba tal mensagem. As coisas não funcionam assim, continua Dona Martha. Ela conta a história de uma senhora que sempre dizia que ela recebia a mensagem de seu marido desencarnado. Dona Martha sorrindo respondeu, "não adianta, o seu marido não gosta de mim."

Todas as semanas, antes de começar os trabalhos no salão do Evangelho, Dona Martha faz numa salinha, onde recebe as senhas com os nomes. Nesses momentos, ela admite que o seu amigo espiritual Noel Rosa a oriente. Ele diz quem vai dar comunicação, que médium tem mais afinidade com qual espírito, quem não vai se manifestar, etc.

Depois de tantos anos de convivência, a relação dos dois "é tão natural que a gente nem sente, diz ela. Basta ele me dar uma tecla. As vezes, eu chamo por ele e ele me dá a tarefa é tua minha filha, eu não

tenho nada a ver com isso."

Após 83 anos de vivência mediúnica, Dona Martha acredita que para alguns fatores são indispensáveis ao aperfeiçoamento do médium: a honestidade, a humildade, a vigilância, a responsabilidade e o estudo. E cita Kardêk: "Jesus disse, amai-vos uns aos outros e Kardêk completou: Espiritism, amai-vos e instruí-vos. Kardêk também afirmou que a Ciência um dia comprovou todos os fatos mediúnicos e Dona Martha concordou que já estamos caminhando para isso.

Em seu livro sobre as Fraternidades do Espaço, Dona Martha descreve a existência de vários grupos espíritas, que são responsáveis pela evolução do plano, entre elas a Fraternidade do Trevo, dirigida por Razin. Há alguns anos, quando o Dr. Hernani Guimarães recebeu o livro psicografado pela médium, ligou para a amiga e informou que dois cientistas amigos seus, da Alemanha, que faziam pesquisas psicotrônicas utilizam computadores, televisão, telefones e vários aparelhos para as comunicações, haviam entrado em contato com a sua coluna espiritual, a colônia do Trevo, cuja Fraternidade está espalhada pelo mundo incentivando o estudo do Evangelho. Um dia conclui Dona Martha, a Ciência vai comprovar mesmo todos os fatos mediúnicos.

Miriam Portela

Lançamentos

Comentários Evangélicos: obra inédita pelo Espírito Dr. Bezerra de Menezes

Marchas e Contramarchas ROMANCE ESPÍRITA

a venda nas livrarias espíritas.

Editora Aliança

F: (0xx11) 3105-0884 / FAX: 31079704

www.alianca.org.br

e-mail: alianca@alianca.org.br

Aprenda o Esperanto

E corresponda-se com esperantistas de todas as partes do mundo

Inscreva-se no Curso por correspondência e após três meses, você poderá começar a comunicação com amigos

Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz
Caixa Postal 3.133 - Br-20001 - 970
Rio de Janeiro - Tel: 0+(xx21) 221 22 69
Faz - 0+(xx21)508 67 58

LICÇÕES INESQUECÍVEIS FRONTEIRA GENÉTICA

Weimar Muniz de Oliveira

O fato de nos países ter sido preservado da invasão de potências estrangeiras e potente de dois séculos, nos conduziu a profunda reflexão.

Ai nós vêm a memória as suspiriosas informações contidas no livro "Brasil, Criação do Mundo Pátria do Evangelho", de Humberto de Campos, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, em que se vê a mão suave e energética do Cordeiro Divino, com vistas ao translante da generosa árvore do seu Evangelho para as terras de "Verá Cruz", dizendo, a certa altura, em seu diálogo com Helio: "... A região do Cruzeiro, onde se realizará a epopeia do meu Evangelho, estará, antes de tudo, ligada eternamente ao meu coração. As injunções políticas terão nela atividades secundárias, porque, acima de todas as coisas, em seu solo santificado e exuberante estará o si-

gnal da fraternidade universal, unindo todos os espíritos. Sobre a sua volumosa extensão pairará constantemente o signo da minha assistência compassiva e a mão brande dos meus, meus amigos. Então, pôs sobre a terra de minha cruz, com infinita misericórdia. As potências imperialistas da Terra esbarriaram sempre nas suas claridades divinas e nas suas cilicópicas realizações. Antes de estar ao dos homens, éo meu coração que ela se encontra ligada para sempre..."

"Eramos oito ou nove pessoas sentadas em torno dele, nesse fim de noite de um Sábado de 1978, quando tivemos a oportunidade de privar com uma chuva de amenidades e troca de impressões. O jovem loiro, que estava sentado à sua frente, falou-lhe sobre a possibilidade de vidas inteligentes em planetas da nossa própria galáxia. A seguir, o assunto derivou para a mediunidade de Joana D'Arc, Chico Xavier então começou a falar: *Certa feita, indagado de Emmanuel quanto vieram os grandes feitos de Joana D'Arc, uma vez que ela havia comandado exércitos franceses na luta contra os ingleses. O Benfeitor me esclareceu então que, entre os grandes feitos da inspirada Dozela de Domrém, deve ser considerada a sublimação da área genética humana, que propiciou terreno para o nascimento de grandes espíritos vindos posteriormente a nos enriquecer a humanidade, contando-se entre estes: Lavoisier, Auguste Comte, Pasteur e vários outros.* Um senhor de meia-idade, que estava a seu lado, quis saber sobre a mecânica reencarnacionista que, na Espiritualidade, prepara a vinda de criaturas de escol que enriquecem a família humana e preparam o advento de significativos acontecimentos, tendo o médium comentado o seguinte: *Nunca me*

chance de admirar as maravilhas da engenharia genética a partir dos planos do Mundo Maior. You dar um exemplo mais simples. Suponhamos que certa região do novo Brasil tivesse sido invadida por cinco milhões de indivíduos vindo do Oriente, ou mesmo da Europa, e tivessem se fixado, vamos dizer, na Amazônia. Quando se usou tivesse acontecido há 20 anos, é provável que ainda hoje estivéssemos lutando contra os sobreviventes dessa invasão, para conservação da paz na terra natal. Faz algum tempo, Emmanuel me disse que nada menos de 20 milhões de espíritos entraram num só "fronteira genética", reencarnando no Brasil. Esses espíritos vieram da Suécia, França, Alemanha, Itália, Espanha e outros, em menor número. Curiosamente, durante essa duas décadas, pouquíssimos foram os espíritos vindos de Portugal.

(FEB 29ª edição, páginas 32/33)

LANÇAMENTO

Confissões de um condenado

J. W. ROCHESTER

Psicografia Wera Krijanovskaja

Exclusividade Lúmen! Absolutamente imperdível!

Atendemos pelo Reembolso Postal.
Peça um catálogo Lúmen.
Fone/Fax (011) 270-1355
Rua Espírita, 64 - Cambuci - SP
São Paulo - CEP 01527-040
lumened@uol.com.br

ENTENDENDO A FAMÍLIA SEGUNDO BOWEN

Murray Bowen, ao se dedicar ao estudo da família, diz que as forças de vida que um ser trás ao nascer podem ser direcionadas para manifestarem-se junto aos elementos da família e também para auxiliá-lo no processo de diferenciação. Quando sofre algum problema, se desorganiza e se mistura à família de forma aglutinada, atrapalhando a sua individualidade. Mas se consegue contorná-lo, vai criando uma capacidade para desenvolver a sua autonomia, sem caminhar por pólos opostos, como perseguir - distanciador ou subfuncionamento - superfuncionamento. Estas posições opostas são chamadas polarizadas. Assim relata uma mãezinha a respeito de como se sentia, quando falava com suas filhas adolescentes: sentia-se ora como um dragão esbravejante, ora como uma panda, carinhosa, posições sempre extremadas, não conseguindo alcançar o equilíbrio que poderia trazer menos conflitos entre elas.



Per isto, Bowen diz que o ego emocional da criança, da personalidade em formação, deve ser resolvido nas relações dentro de uma família. E, para isto trouxe 6 conceitos fundamentais que devem ser observados desde o nascimento do bebê:

1 - diferenciação do self - corresponde ao intrapsíquico e tem como ponto básico de preocupação a capacidade de separar o sentimento do pensamento. Se a criança cresce e entra na adolescência sem discriminar essa separação, ela sofre uma dificuldade no processo de individualização. É importante equilibrar emoção e espontaneidade com contenção, para resistir à pressão dos impulsos emocionais.

2 - relacionamento não estático entre duas pessoas e uma terceira - são os triângulos formados dentro da família: mãe - pai - filho, ou entrando uma avó e deixando o pai periférico, etc. As formas de triangulação podem parecer inocentes e, muitas vezes, não percebemos seu caráter destrutivo. Quando ouvimos uma história em que um é a vítima e outro é o vilão, estamos sendo convidados a participar de um triângulo. Muitas vezes, ao compartilhar com um amigo, pode se sentir melhor, mas a individualização congela o conflito, sem se perceber que este poderia ser resolvido junto a quem está nos incomodando. "A queixa ou a busca de confronto leva a desvios crônicos... destroem os relacionamentos familiares".

A grande parte dos problemas familiares se dá através de uma triangulação, por exemplo: a mãe quer educar o seu filho, mas, como se encontra super envolvida com ele e sofre um distanciamento emocional do marido, acaba não obtendo resultado positivo na família - quando há um rompimento emocional com a família de origem (pais do casal), o casamento fica fusionado, isto é, um fica muito dependente do outro. A intensidade desse problema está diretamente relacionada ao grau de indiferenciação de cada um dos cônjuges, da extensão do rompimento emocional com as famílias de origem e do nível de estresse da família.

4 - processo de projeção familiar - os pais transmitem para os filhos o seu modelo: sua imaturidade e falta de diferenciação, isto é, falta de uma forma mais madura para resolver os picos de crise normal nas diferentes fases da vida da família.

5 - processo de transmissão transgeracional - há uma transmissão do processo emocional da família através das gerações e, para isso, é importante observar 3 gerações - dos avós, dos pais e dos filhos. Violência, alcoolismo, abuso sexual, segredos, comportamentos estranhos, maneira brusca de falar, agressividade, etc podem aparecer nas gerações subsequentes. O problema do filho não é culpa dos pais, dos avós, mas é resulta-

do de um sequenciamento multigeracional em que todos são agentes e reagentes. Exemplo: quando um filho sofre abuso sexual na infância, um dos pais pode também ter sofrido. É uma história com muita dor, muitas vezes não revelada, e, portanto, deve ser respeitada.

6 - posição dos irmãos - a rivalidade entre irmãos pode ocorrer, o que seria o lado do triângulo, e a terceira pessoa pode ser um pai ou uma mãe. Pode, também, a preocupação da mãe com o filho estar vinculada a outros relacionamentos: amigos, carreira, marido etc, formando o triângulo.

Bowen percebeu que, quanto maior a fusão emocional, maior a possibilidade de rompimento e, também, que a sociedade influencia no processo de desenvolvimento da família.

A família fusionada (sem diferenciação dos cônjuges em relação à família de origem) pode levar o filho a uma condição de submissão ou de oposição a ela. Nesse caso, diz Bowen, "quando o filho sai de casa, reduz o contato com seus pais e irmãos para evitar a ansiedade e o conflito de lidar com eles". E se a transformação do adolescente para a fase adulta fica incompleta, o filho continua a reagir aos seus pais com uma sensibilidade adolescente. Por exemplo: um filho, muito bonzinho e paciente quando criança, chega à adolescência exigente e, se os pais reagirem com raiva, desapontamento, ele ficará magoado e distante. É o corte emocional. Ele não fica no lar para transformar o relacionamento com uma base adulta e se muda para longe, o que dá uma ilusão de independência.

Os sintomas aparecem em função de relacionamentos em que o processo de separação e indiferenciação não ocorreram, nem na família de origem (dos avós), nem na família nuclear (dos pais e filhos).

Portanto, é preciso diminuir o grau de tensão entre os seus membros contínuos, fortalecer o funcionamento emocional dos pais, diminuindo a ansiedade, para poderem resolver questões com a família de origem e com os problemas criados e, assim, melhorar o funcionamento individual dentro do lar.

Esses estudos podem auxiliar os pais a entenderem que o amor poderá permeiar as relações entre todos, nas três gerações, com colocação de limites e com diálogos frequentes.

A doutrina Espírita traz a reencarnação como luz esclarecedora sobre todas as relações vividas na família, na sociedade e no mundo. Emmanuel explica que a moral religiosa tem como finalidade inspirar a formação do caráter e do instituto da família. Ele frisa: "falo do lar e do mundo íntimo do coração". E, assim, poderá prevalecer a liberdade do pensamento para que um dia, a religião esteja integrada como verdade dentro do ser unida a Deus pela fé e pela ciência.

Suely Abujadi

Fonte: Terapia Familiar - M.P.Nichols e R.C.Schwartz, Artmed Emmanuel-Emmanuel/ psicografia de Chico Xavier

FOLHINHA ESPÍRITA

Queridos amiguinhos leitores da Folhinha Espírita, neste mês trouxemos um pouco da vida e do trabalho do gênio italiano Leonardo da Vinci. Leonardo da Vinci nasceu em Anchiano, lugarejo próximo a Vinci, na Toscana, em abril de 1452 e desencarnou em 2 de maio de 1519, no Castelo de Cloux, próximo a Amboise, na França. Desde muito cedo apresentou excepcionais habilidades e dons que o tornariam cientista, matemático, arquiteto, engenheiro, escultor, botânico, anatomista, cenógrafo, físico, astrônomo, poeta, pintor e inventor: Figura impar do pensamento universal, aos 17 anos inicia seus estudos de pintura com Andrea del Verrochio, em Florença, que logo o nomeia seu aprendiz. Rapidamente supera o mestre, tornando-se um dos maiores pintores do Renascimento e, possivelmente, seu maior gênio. Entre suas grandes pinturas estão: a "Mona Lisa", "A Última Ceia". Leonardo foi, também, o reinventor da fábula na Itália. Suas fábulas e lendas relacionavam-se com as de Esopo e Fedra. Com raras exceções, eram quase todas inventadas por ele mesmo e continham uma finalidade moral.



Abaixo encontramos duas destas fábulas.

Divirtam-se!

Waltinho e Anna

O Riacho

(Fábulas, Ar. 42 v)

Um riacho da montanha, esquecendo-se de que devia sua água

à chuva e a pequenos córregos, resolveu crescer até ficar do tamanho de um rio.

Pôs-se então a atirar-se violentamente de encontro às suas margens, arrancando terra e pedras, a fim de alargar seu leito.

Mas, quando a chuva acabou a água diminuiu. O pobre riacho viu-se preso entre as pedras que arrancara de suas margens e com grande esforço foi forçado, encontrar outro caminho para descer até o vale.

Moral: Quem tudo quer tudo perde.

A Pedra e o Metal

(Fábulas, Atl. 257 r. b.)

Certo dia o metal começou a bater numa pedra e ela, surpresa e indignada, virou-se e lhe disse:

- Que é isso? Você deve estar me confundindo com alguém, porque não conheço você. Deixe-me em paz, pois nunca fiz mal a ninguém!

O metal olhou para a pedra, sorriu e em seguida respondeu: -

Se você tiver um pouco de paciência, verá que coisa maravilhosa posso fazer você



produzir. A essas palavras a pedra conformou-se e suportou com grande paciência os golpes que o metal lhe infligia. Finalmente, de repente, fez-se uma faísca que acendeu um fogo maravilhoso, com o poder de fazer coisas fantásticas.

Esta fábula é dedicada a aqueles que iniciam seus estudos de má vontade, apesar dos incentivos para prosseguir. Se forem pacientes e persistentes, porém obterão resultados magníficos.

GOTAS DE LUZ

Reprimir qualquer iniciativa tendente a assinalar a mediunidade, o médium ou os fatos mediúnicos como extraordinários ou místicos.

O intercâmbio mediúico é acontecimento natural e o médium é um ser humano como outro qualquer.

André Luiz

Dai-me senhor, a perseverança das ondas do mar que fazem de cada recuo um ponto de partida para um novo avanço.

Gabriela Mistral

O exemplo não é a coisa que mais influencia os outros. É a única coisa capaz de tal.

Albert Schweitzer

"Assim também não se deve tentar curar o corpo, sem curar a alma."

Platão

"Dê suas lições sensatamente, na escola da vida, enquanto o livro das provas repousa em suas mãos. Aprender é uma bênção e há milhares de irmãos, não longe de você, aguardando uma bolsa de estudos na reencarnação."

André Luiz

"Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo"

Jesus

Canção do Amor

Canção do Amor

Ana G. Graciano

Somos todo tão felizes
Ao mundo vamos cantar

A nossa grande alegria
Com você compartilhar
Dentro da nossa doutrina

Nosso lema é amar
Perdoando uns aos outros

E por ela trabalhar
Nos momentos mais difíceis

Vamos todos nos juntar
E como um feixe de varas

Unidos vamos lutar
Meus queridos companheiros

Cantemos esta canção
Espalhemos caridade
Com Jesus no coração

Letra e Música de Ana G. Graciano

(Pedidos de Cds e Partituras, pelo fone: 577 54 53)

Vídeos mais vendidos no MEDNESP 2001

- 1º - Vídeo 6 - *Seminário*: Núcleo (Gânglios) da base. Uma revelação de André Luiz à Neuropsiquiatria, **Sérgio Felipe de Oliveira**
- Seminário*. Liberte-se pelo Perdão, **Alberto Almeida**
- 2º - Vídeo -12 - *Seminário*: Núcleo (Gânglios) da base e Psicopatologia - Uma revelação de André Luiz à Neuropsiquiatria, **Sérgio Felipe de Oliveira**
- 3º - Vídeo - 2 - *Palestra*: A inter-realização das três forças: Sexual, Eros e Amorosa, **Alberto Almeida**
- 4º - Vídeo -13 - *Seminário*: "Ação e Reação" Uma nova concepção de Justiça, **Ana Catarina Tavares Loureiro, Taciana Cristina Freitas de Lima, Josiane Totti**
- 5º - Vídeo - 7 - *Painel I*: Estudo do Livro: "Evolução em Dois Mundos" - O princípio inteligente nas Plantas, **José Nunes Freire**
- Os caminhos evolutivos do Ser rumo à Angelitude, **Marlene Nobre**
- Biologia Molecular e Espiritismo, **Oswaldo Hely Moreira**
- 6º - Vídeo 1 - *Palestra*: A contribuição de André

Luiz ao Paradigma Médico Espírita, **Marlene Nobre**

Palestra: Hierarquias da Morte, **Nubor O. Faccure**

7º - Vídeo 8 - *Painel II*: Estudo do Livro "Evolução em Dois Mundos" - Fisiologia Transdimensional, **Décio Iandolfi Jr.**

Filogenia do Cérebro e da Mente, segundo André Luiz, **Irvênny Di Santos Prada**

Verdades e Espiritismo, **Fernando Augusto G. Guimarães**

8º - Vídeo 5 - *Painel*: "Como eu Trato Depressão", **Sérgio Lopes, Sérgio Felipe de Oliveira**

9º - Vídeo 19 - *Mesa Redonda*: Aborto - Aspectos Jurídicos, **José Carlos de Lucca**

Razões Científicas contra o Aborto, **Marlene Nobre**

A questão dos Anencéfalos, **Sérgio Felipe de Oliveira**

10º - Vídeo 15 - *Painel*: Ética e espiritismo - Construindo Novas Altitudes Profissionais a Partir de André Luiz, **José Roberto Pereira dos Santos**

O médico Espírita e a Ética Médica, **Carlos Roberto de Souza Oliveira**

Pedidos para Ame-Brasil, fone: 5585 17 03

A ENCARNAÇÃO DO DEMO

Em "O Bebê de Rosemeire", o famoso diretor Roman Polanski aborda o planejamento de um grupo de pessoas para favorecer a encarnação do diabo.

Sabemos que o demônio, ser devotado ao mal pelas almas, não é Deus, mas sim, é mera fantasia teológica.

Ninguém se contrapõe ao Eterno. Situamo-nos todos, Espíritos encarnados e desencarnados, como o resultado diante do Absoluto, a criatura perante o Criador.

Diabo, como ensina a Doutrina Espírita, é todo filho de Deus transviado, comprometido pela rebeldia, a exercitar más ações, a contrariar a Criação.

Não obstante, estará sempre sob a regência de leis divinas, que fatalmente o reconduzirão aos rotinos do Bem, porque essa é a vontade de Deus, que não falha jamais em seus objetivos.

Há uma pergunta frequente em relação ao assunto:

É possível um movimento da espiritualidade inferior, de Espíritos desenvolvidos intelectualmente e subdesenvolvidos moralmente, planejarem a reencarnação de um de seus pares, para semente a confusão no Mundo?

Avaliemos, por exemplo, Adolf Hitler (1889-1945).

Sua biografia sugere a encarnação de tenebroso agente do mal. Perto de 30 milhões de pessoas morreram na gigantesca hecatombe que foi a Segunda Guerra Mundial.

Entre elas, seis milhões de judeus, no mais ensandecido e perverso genocídio de todos os tempos.

Quando vemos as fotos envolvendo montanhas de cadáveres, mortos de forma sádica, planejada, sistemática, com o propósito de eliminar toda uma raça, ficamos imaginando que isso só pode ser arte do "demon" encarnado.

Considerada a dinâmica da reencarnação, podemos admitir essa possibilidade. Entidades trevosas elegem um representante que é aproximado de um casal com o qual tenha afinidade. Estabelece-se a sintonia vibratória e, a partir de uma concepção poderá ser atraído à reencarnação, que ocorre naturalmente.

Seria um "missionário" do mal, assim como os tempos do Bem.

Ocorre que se trata de uma experiência complicada. Esse agente está sujeito às contingências da reencarnação. Experimentará possíveis limitações físicas e mentais, a partir de suas inferioridades.

Passará pela dependência do período infantil, em estado de dormência, sofrendo influências do meio ambiente.

Experimentará as perplexidades do despertar para a Vida, na adolescência.

Por outro lado, as limitações impostas pelo corpo lhe impoem perplexidades e dificuldades, que trabalharão suas tendências inferiores.

Seria um investimento complicado, difícil, de resultados problemáticos.

Parece-me que os Espíritos que desejam semente a confusão no mundo, agem de

forma diferente: exploram as fraquezas humanas.

Hitler foi um pintor frustrado.

Não conseguiu ingressar na Academia de Belas-Artes, em Viena. Durante algum tempo, ganhou a vida pintando cartões-postais.

Quando eclodiu a primeira guerra mundial, alistou-se para ter um emprego regular. Um homem comum, que em nada se assemelhava a um agente das trevas.

No entanto, deixou-se envolver pela ambição, conquistou o poder, e, a partir daí, foi facilmente envolvido pelas sombras.

Considere, ainda, amigo leitor, que os desastres provocados pelo nazismo não foram obra de um homem.

Havia toda uma retaguarda de prepostos sintonizados com suas idéias.

Pior: o povo embarcou nessa barca furada. Hitler, de certa forma foi apenas a materialização das tendências à belicoidade e das pretensões de hegemonia racial do povo alemão.

Individual e coletivamente, estamos sujeitos à permanente influência do mundo espiritual.

Podemos refletir luzes ou sombras.

Depende do direcionamento de nossa vida. Como sentimos, como pensamos, como agimos...

Somos, portanto, acima de tudo, agentes de nós mesmos.

Richard Simonetti

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

Crônicas da Terra e do Céu

FANTASMAS FOTOGRAFADOS

Fernando Os

La Irmã Esther

Desde que publiquei, na "Folha Espírita", a "Fotografia de um Fantasma" e coloquei tal foto na Internet (Fernandos-@guaibnet.com.br), mais de 10.000 visitantes acionaram o relóginho de contagem dos que se interessaram pelo site. E continuam tais visitas, principalmente pelas provedoras "Yahoo" e "Alta Vista", que em inglês praticamente cobrem o mundo inteiro. Isto me atraiu a atenção para o fato de que as pessoas, de todas as religiões ou sem religião alguma, internautas ou não, se interessam por fantasmas.

Um tanto é para saberem o que acontece após a morte física, um pouco é pelo medo à morte, outro tanto é para conhecerem o que eles fazem, quem se liga a quem etc. Ou seja, mesmo que a pessoa diga que não acredita em almas, que elas não existem, que tudo é fantasia do nosso imaginário etc., no fundo, existe sempre uma pequena chama nos porões do "eu profundo". Somos espíritas, eis tudo.

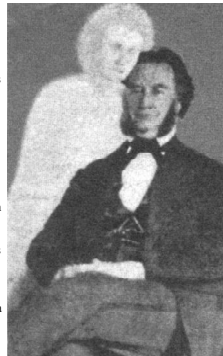
Por outro lado, tenho recebido fotos de leitores que dizem ser de fantasmas, mas a comprovação de algumas é duvidosa. Outras vezes são porções de ectoplasmas (espécies de "leite enfumado" que cerca algumas pessoas ou está no ambiente da casa), que nossos olhos não vêem mas o negativo do filme capta. É preciso examinar com isenção de ânimo caso a caso para evitar de achar que tudo são espíritos.

A regra de Deus é que as almas que vão para o outro lado da vida desapareçam fisicamente; mas, em certas circunstâncias especiais, quando há permissão Divina, estes espíritos podem se comunicar e ser vistos por nossa terceira visão. Podem ser fotografados ou aparecer em sonhos. Leis existem para tudo. Com os espíritos não é diferente, só que ainda não sabemos quais as regras que acionam estas leis. Os fantasmas não aparecem quando querem ou quando nós queremos mas, quando isso lhes é permitido.

Casos excepcionais

Também escrevo para jornais do exterior e às vezes me peço ao recontar fatos, pois não guardo todos os recortes e a memória nem sempre me ajuda. Mas vou contar um sonho espiritual autêntico. No lar Irmã Esther é servido diariamente o Sopão Francisco de Assis. Em 1998, jogava-me veio falar comigo e, em resumo, me disse o seguinte: Eu me casei há 5 anos, contrariando a vontade de meu pai que via muitos defeitos no meu noivo. Eu gostava muito dos dois, mas terminei casando com o rapaz que era beberão e briguento. Meu saudoso pai, que já andava doente, morreu daí a 2

meses. Eu fiquei com remorso e o que eu havia predito aconteceu. "Uma noite meu marido chegou em casa embriagado, me bateu, foi à cozinha e quebrou as poucas louças que tínhamos. Ele voltou à rua para beber mais ainda...Eu tenho um filhinho e fui me deitar chorando, abraçada a ele. Lá pela madrugada eu tive um sonho muito nítido. Eu via, numa estrada que ia da nossa cama até o horizonte, uma pessoa caminhando e minha direção.



ESTHER

Quando chegou mais perto, com muitas alegrias, reconheci que era meu pai. Abraçamos. Ele sentou a meu lado, puz a mão em minha cabeça e disse: "Filha, sei que estás sofrendo, eu vou te ajudar. Amanhã cedo alguém vai te apresentar com um armário. Reza. Deus está nos ajudando". Ele me lançou aquele olhar doce e desapareceu como por encanto.

Acordei chorando um, choro emotivo, saudoso, mas já sem tristeza. Me acalmei e, ao amanhecer, cansada, adormeci. Acordei às 9 e fui

juntar os cacos do que sobra da cozinha. Botei pedaços do armário ao sol, frente à parede da casa, coleci duas viciadas e, pelas 12 horas, passou à frente de casa uma vizinha não muito conhecida. Ela me chamou no portão e disse: "Olha, no meu aniversário recebi do meu marido um armário de cozinha e o outro que tenho é um armário ainda novo. Você não se ofenderia, se eu lhe desse o que foi substituído?" Eu disse que aceitaria e, uma hora depois dos homens traziam um armário melhor que o meu. No dia seguinte ela foi almoçar conosco e me perguntou: "O senhor acha que esse sonho é de verdade ou é uma fantasia que deu certo?" Respondi: "Olha, isso que você viveu não foi sonho, você o encontrou realmente e falou com seu pai. Vocês são amigos espíritas, além do tempo". Agora, acrescento aqui que essa moça morreu há pouco mais de um ano, no parto do terceiro filho.

Uma certeza espiritual me diz que os dois se reconstruíram e agora irão viver a eternidade juntos.

Leis que regem os espíritos

O sentimento de amor elevado é o mesmo nos dois lados da vida. O que somos na vida física, continuamos sendo no outro lado do tempo. Um dia Chico Xavier psicografou o seguinte verso-cômico do espírito Cornélio Pires: "Se quiser saber como aqui é a vida / por favor nunca me peça / Já me basta a infelicidade / de ver o mundo às avessas". Já a organização da vida espiritual do lado de lá é toda de acordo com o nível de consciência alcançado.

Os iguais se atraem. Ao final, a pergunta que emerge é: quando é que os fantasmas têm licença para aparecer? Vamos continuar falando e pesquisando.

ENTENDIMENTO VERDE PARA OS TEMAS DE AMOR

Rogério Coelho

"Quando a família cambaleia, a sociedade rui"

FM.Alverde

Segundo Emmanuel (1), (...) para que o lar não se converta, de bendita escola que é, em pouso neurótico, albergando moléstias mentais dificilmente reversíveis, é necessário o entendimento amadurecido em torno da reencarnação, nas bases da família sob o beneplácido da Lei do Amor."

E continua o amorável Mentor (1):

"(...) Os débitos, contrários por legiões de companheiros de Humanidade, portadores de entendimento verde para os temas de amor, determinam a existência de milhões de unícos supostamente infelizes, nas quais a reparação de faltas passadas confere a numerosos ajustes sexuais, sejam eles ou não acertados pelo pálio das leis humanas, o aspecto de ligações francamente expiatórias, com base no sofrimento purificador..."

Completa André Luiz (2) Sem entendimento e respeito, conciliação e afinidade espiritual, torna-se difícil o êxito no casamento; pois, por muito se nos impessoalizem os sentimentos, somos defrontados, em família, pelas ocasiões de provas ou de crises em que nos inquietamos, gastando tempo e energia para ver nossos filhos ou parentes na trilha que consideramos como sendo a mais certa..."

Com Kardec aprendemos (3) "O divórcio é lei humana, que tem por objetivo separar legalmente o que de fato já está separado. Não é contrário à Lei de Deus, de vez que apenas reforma o que os homens têm feito, e, só é aplicável aos casos em que não se levou em conta a Lei Divina. Se fosse contrário a essa Lei, a própria Igreja seria obrigada a considerar prevaricadores aqueles de seus chefes que, por autoridade própria, e em nome da religião, têm impostos o divórcio em mais de uma

ocasião. E dupla seria a pravaricação, porque, nesses casos, o divórcio há objetivado unicamente interesses materiais e não a satisfação da Lei de Amor.

As, nem mesmo Jesus consagraram a indissolubilidade absoluta do casamento. Disse ele

"Foi por causa da dureza de vossos corações que Moisés permitiu despedisdes vossas mulheres..."

Isso significa que, já ao tempo de Moisés, não sendo a afeição, mútua e única determinante do casamento, a separação podia tornar-se necessária. Acrescenta, porém: "no princípio não fosse assim", isto é, na origem da Humanidade, quando os homens ainda não estavam pervertidos pelo egoísmo e pelo orgulho e viviam segundo a Lei de Deus, as uniões, derivando da simpatia, e não da vaidade ou da ambição, nenhum ensino davam ao repúdio..."

Em plena sintonia com a Codificação Kardequiana, aduz F.M. Alverde (4):

"Como é verdade que se não devem algarer duas almas que se antipatizam, permanecendo inamistosas e consequentemente insatisfeitas conjugalmente, não se tem o direito de vincular pela licitude do matrimônio dois imaturos, que se buscam exclusivamente pelo prazer da libido desordenada

(...) Mas, também é verdade que o cristão não se pode permitir, e o Espírito em particular, as sensações ligeiras, as resoluções apressadas e a tomada de decisões, tendo em vista apenas e exclusivamente o gozo, o atender das paixões que logo passam, deixando o ressaibo da amargura, da frustração e do desencanto.

A Lei de Amor impõe que as criaturas se elejam, mas também exige que se respeitem, que se sustentem na dificuldade, que se apoiem reciprocamente, enquanto vige o vínculo da atração carnal, ou, quando este se dilui, sustentando-se na fraternidade, que deve, um dia, unir todas as criaturas como verdadeiros irmãos.

O Matrimônio, portanto, é

atestado inequívoco do estado emocional, social e espiritual de uma comunidade

(...) Quando o sexo é exercido sem responsabilidade, o matrimônio nada consegue fazer, senão facilitar a exaustão dos sentidos e diluir, no deterioramento do respeito humano, a consideração que todos devemos ter uns pelos outros, facilitando o suporte da corrupção dos costumes, mediante a chamada manifestação do sexo livre, portanto, degenerado...

Jesus, em participando das Bodas de Caná, atestou a alta consideração que devotava à união de dois seres que se respeitavam e que partiam para a edificação da meta familiar o grande alicerce da comunidade humana"

Como ainda vivemos sob a pedagogia da dor, sob o guante das "provas e expiações", temos, muitas vezes, na família, o cadinho esfumegante no qual temperamos os caracteres difíceis, na incessante busca da harmonia e perfeição. A família, que elege o Evangelho de Jesus como norma de conduta tem, necessária e consequentemente, maiores chances de sucesso nesse desiderato. Nunca nos esquecendo que somos Espíritos calcetas, endividados, acostumados ao erro e indócéis, - agora -, com os ensinamentos de Jesus clareados pela Doutrina Espírita, ficará mais fácil (se quisermos) errar menos e acertar mais, conscientes de que, conforme assertiva de Emmanuel (5):

"em família, temos aqueles que permanecem conosco para o nosso amor e aqueles que se demoram conosco para a nossa dor".

- (1) - Emmanuel / Xavier, F. C. in "Vida e Sexo"
- (2) - André Luiz / Xavier, F. C. in "Estudo e Vida" - capítulo 10
- (3) - Kardec, A. in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - capítulo XXII, Itens 2 a 5
- (4) - Frei de Monte Alverde / Franco, D. P. in "Flonégios Espíritas"
- (5) - Emmanuel / Xavier, F. C. in "Cartas do Coração"

ACREDITE NA VIDA: AME-SE

Se precisar desabafar, dissolver sentimentos de raiva, medo tristeza, depressão... Conte com o nosso apoio

Fone: 293-4111 (atendimento gratuito)

AAVA - SAMARITANOS
Rua Santo Afonso, 107 - sala 122 - Penha SP.

INFORMATIZE-SE JÁ

BOOKS

GESTÃO EDITORIAL

PROVA

FONE: 0800-110021

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar esse cupom para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP. Escolha uma das opções de pagamento:

Cheque Nominal à FE Editora Jornalística Ltda., Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito.

O valor da assinatura é de **R\$18,00 (1 ano)** ou **R\$35,00 (2 anos)**.

É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: _____

End.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Tel. _____ Ass. () 1 ano () 2 anos

Cartões: () VISA () Creditcard/Mastercard Val.: _____

Nº: _____ Assinatura: _____

Assine a Folha Espírita e ganhe 20% de desc. na compra de livros conforme nossa listagem!

Informações: (0xx11) 5585-1977 - www.folhaespirita.com.br

A som da voz harmoniosa de Paula Zamp, cantando, entre outras, a "Ave Maria!", de Schubert, os 800 congressistas, vindos dos mais diversos pontos do país, preparavam-se, às 8h45min, da manhã do dia 14 de junho, para a aula inaugural do III Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil. Comandando a mesa diretora dos trabalhos, a Diretoria da Instituição, associada aos colegas das Regionais, além dos diversos representantes: da Federação Espírita Brasileira, Evandro Noletto Bezerra, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Julia Nesu Oliveira, e da Rádio Boa Nova - Fundação Casas André Luiz, Osmar Marsili. Após a prece proferida por Gilson Luis Roberto, representante da Regional Sul, Roberto Lúcio V. de Souza, vice-presidente da AME-Brasil, fez a saudação de boas-vindas aos congressistas, enfatizando a sua grandeza às duas inquecíveis figuras responsáveis pelo tema do Congresso: o Espírito André Luiz e o médium Francisco Cândido Xavier.

Em seguida, Marlene Nobre, presidente da AME-Brasil, fez a conferência inaugural com o tema do Congresso: "A Contribuição de André Luiz ao Paradigma Médico-Espírita". Em sua palestra, destacou, inicialmente, diversos ensinamentos, tais como, A Constituição do Ser Humano e A Visão Biopsicosociocultural; Etiopatogênias X Lei de Ação e Reação; Anamnese; Terapias; Processo Reencarnatório e A Casa Mental, além de destacar as várias Revelações Espíritas, no campo da ciência e da medicina, que vêm se confirmando a cada dia. Para concluir, fez um apelo suscitando as "Perspectivas da Saúde para o Século XXI", destacando uma lição de André Luiz para cada pesquisa.

O restante do primeiro dia foi praticamente todo dedicado ao estudo do livro "No Mundo Maior", com diversos temas sobre Transtornos Mentais. O Prof de neurocirurgia da Unicamp, vice-presidente da AME-S.Paulo, dr.Núbor Faure, autor de dois excelentes livros, "Muito Além dos Neurônios" e "O Cérebro e a Mente", ambos da editora FE, falou sobre Hierarquias da Mente, referido livro. Antes do almoço, o Dr Alberto Almeida, da AME-Pará, encantou o auditório com o tema "4 Interações das três forças: sexual, eros e amorosa" e continuou logo mais à noite, falando de maneira suave e descontraída, no seminário *Liberte-se pelo Perdão*.

Os psiquiatras Roberto Alcina e Jaider Rodrigues de Paulo (AME-Minas Gerais) realizaram um importante seminário sobre o mesmo livro, apresentando casuística própria, tanto de seus consultórios particulares, quanto do Hospital Espírita André Luiz, de Belo Horizonte, ao qual estão vinculados há quase duas décadas. Continuando os estudos, à tarde, Dr. Jorge Andréia, da AME-RJ, entusiasmou o auditório com sua experiência, apresentando *Os Canais do Psiquismo*; Jorge Daber relatou estudos de *Casos de Esquizofrenia e Sessões de Desobediência* e o esclarecedor papel *Como Eu Trato Depressão*, com os experimentos psiquiátricos, Sérgio Lopes (Pelotas-RS), Sérgio Felipe de Oliveira (AME-SP) e Jaider Rodrigues de Paulo. Finalizaram as tarefas do primeiro dia o excelente seminário sobre o Perdão, do dr. Alberto Almeida.

Evolução e fisiologia do perispírito

O segundo dia do Congresso foi dedicado especialmente aos livros *Evolução em Dois Mundos* e *Mecanismos da Mediunidade*. Pela manhã, dois painéis abordaram temas como, *Os caminhos evolutivos do Ser numa à Angéltude (Do Atomo ao Arcanjo)* - O Princípio Inteligente nas Plantas, *Biologia Celular e Espiritismo*, respectivamente, por Marlene Nobre; José Nilson Nunes Freire e Osvaldo Hely Moreira, que apontaram as principais revelações de André Luiz nessas áreas. No painel II, Décio Iandoli Júnior (AME-Baixada Santista), Irvénia Di Santis Prada, da USP, e Fernando Augusto Guimarães, também de Santos, abordaram, pela ordem, *Fisiologia Transdimensional*, *Filogenia do Cérebro e da Mente* e *Morfogênese e Espiritismo*, dissociando ainda mais a Evolução do corpo e do perispírito, nos dois planos da vida.

"Viver em sanidade é autocoheer-se", afirmou o médico bioano, André Luiz Perinho, mestre em Medicina pela Universidade Federal da Bahia, abordando o processo evolutivo do ego e a relação dos "apegos", em sua palestra *Educação para a Saúde*, que faz parte da sua



Solenidade de abertura: Roberto Lúcio, Evandro Noletto, Marlene Nobre, Júlia Nesu, Gilson Roberto, Carlos Roberto, José Roberto, Jorge Andréia, Sérgio Felipe A frente Paula Zamp (Da E. p. D.)



Roberto Lúcio e Alberto Almeida



Décio Iandoli Jr., autografando seu lançamento "Fisiologia Transdimensional"



Taciana Lima, Alcion Albuquerque, Joana Paulo, Cristina, Marlene Nobre, Ana Catauna Loureiro e Josiane Totti (Da E. p. D.)



Ricardo Di Bernardi, José Carlos de Luca e Zalmimo Zimmermann (Da E. p. D.)



Carlos Roberto e Laércio Furlan



Jussara Korngold, do Conselho Espírita dos Estados Unidos (veja entrevista à pág.3)



Américo Domingos, Elzio F. Souza, Marlene Nobre, Sérgio Felipe e Jorge Andrea (Da E. p. D.)

tese de doutorado defendida na Faculdade de Educação de Salvador. Em seguida, o dr. Roberto Domingos Nunes Filho, da AME-Paraná, falou sobre *Forças Viciadas*, do livro *Nos Domínios da Mediunidade* e o dr. Ricardo Di Bernardi sobre *Fisiologia da Morte*, com base em *Obras da Vida Eterna e Evolução em Dois Mundos*.

A dra Kátia Marabuco, da AME-PI, trouxe trabalho inédito sobre *Neurofisiologia da Mediunidade*, desenvolvendo, juntamente com o dr. Normando Fernandes, alguns aspectos importantes desse estudo. Enfeitando, com muita propriedade, as atividades do dia, o dr. Sérgio Felipe de Oliveira concluiu o seminário *Núcleos (Gânglios) da Base e Psicopatologia - Uma Revelação de André Luiz à Neuropsiquiatria*, iniciado na noite anterior, conseguindo desenvolver um assunto tão árido e específico de forma clara e elucidativa, até mesmo para a parcela leiga do público presente.

Controvérsias em bioética

No último dia do Congresso, logo pela manhã, "as meninas" de Vitória (ES), dras. Ana Catarina T.Loureiro, Taciana Cristina de Lima e Josiane Totti, encimaram o auditório com o seminário *Ação e Reação, Uma Nova Concepção de Justiça*, realizando, inclusive, vivências para melhor compreensão do tema. Ainda na parte da manhã, os médicos, Júpiter Vilho Silveira e Cláudio Spöesser, do Núcleo Profissionais da Saúde do NEU-Londrina, focalizaram o perfil espiritual do Hipertireoidismo, apresentando interessante proposta de tratamento. A seguir, o dr. Fernando Lins, da AME-PE, doutor pela Universidade de Lins, falou sobre *Transtornos Mentais e a Contribuição de André Luiz*.

Emocionante foi o depoimento do dr. José Roberto Pereira dos Santos, da AME-ES, falando de sua própria vivência clínica à luz dos ensinamentos de André Luiz. Durante sua exposição, estamos certas de que, cada pessoa do auditório, desajaria-tê-lo como médico, pelo humanismo com que se expressou. O mesmo sentimos quanto ao outro expositor, dr. Carlos Roberto Oliveira, que falou sobre *O Médico Espírita e a Ética Médica*. Com dr. Elzio Ferreira de Souza, jurista, procurador do Estado da Bahia, tivemos os fundamentos da Ética espírita, dando início ao longo debate sobre Bioética e Bioética. Relembrando Kant e Kierke, dr. Elzio chegou aos fundamentos da Ética no Evangelho de Jesus.

Os juristas, Drs. Zalmimo Zimmermann e José Carlos de Lucca, respectivamente, presidente e secretário da Abrame (Associação Brasileira de Magistrados Espíritas) abriram as mesas-redondas sobre Eutanásia, Transplantes, Aborto e Clonagem, apresentando a parte do Biodireito.

Como era de se esperar, as discussões, sobretudo dos médicos, a respeito de assuntos tão complexos, não se esgotaram nos painéis apresentados e deverão continuar em Fórum fechado no próximo Mednesp. Assim, a abordagem médica do Dr. Daniel Munhoz sobre Eutanásia precisa ser melhor discutida, bem como a questão da morte encefálica e a realização do transplante cardíaco, enfocada pelo Dr. Cicero Galli Coimbra. Com esse debate, os médicos da AME-Brasil sentiram a necessidade de estudar ainda mais as repercussões espíritas dos transplantes, ampliando as discussões no âmbito das reuniões regionais e também com outros colegas que pensam de forma diferente. Se a humildade guiar a todos, sem dúvida, os resultados serão cada vez melhores.

Quanto aos assuntos, referido *O Livro dos Espíritos*, o dr. Sérgio Felipe de Oliveira não deixou dúvidas quanto à existência, neles, de um Espírito comandando a vida vegetativa, o que, por si só, contra-indica, totalmente, o chamado aborto eugênico. Em relação aos embriões congelados, a dra Marlene Nobre enfatizou que os Espíritos Instrutores, tanto no século XIX quanto no século XX, são claros em asseverar que é na concepção que se dá a união do Espírito com a matéria, manifestando-se contrária à posição do irmão Durval Ciampini, que apre-

sentou tema livre no Congresso, defendendo a entrada do Espírito reencarnante, somente no momento da nidiação uterina, para os casos de reprodução assistida. Afirmou ainda a dra Marlene que, segundo *O Livro dos Espíritos* e o *Evolução em Dois Mundos*, nem todos os embriões têm Espíritos ligados a eles, concluindo, assim, que os embriões congelados podem ter ou não laços perispíritos, sendo impossível, até o momento, por falta de tecnologia adequada, descobrir-se quais os que têm esse tipo de ligação.

Finalmente, a solenidade de encerramento. A presidente - dra Marlene Nobre, agradeceu a todos os expositores e colegas da AME - à dedicação das irmãs da Igreja Messiânica, que fraternal e amorosamente elaboraram lindíssimos arranjos de Ikebana que ornamentaram o palco do auditório e demais dependências, e ainda os miúdos mini-arranjos ofertados ao agradecer aos 200 voluntários do Grupo Espírita Caibur Schultze que a acompanharam nesses eventos desde maio de 1991, responsáveis pela organização, desde os trabalhos de coordenação dos diversos setores, às mais singelas tarefas, sem os quais seria impossível a concretização do Mednesp. Só a regência do mestre Rubens Pretel, o Coral "Paz e Amor" encantou a todos, pela disposição e dedicação com que se apresentaram. Finalmente, a soprano Assunção de Lucca interpretou a magnífica Ave Maria de Gounod, preparando o ambiente para a parte emocional da da presidente, que agradeceu aos Amigos da Espiritualidade as bênçãos daqueles dias, sobretudo ao Benfeitor encarnado, Chico Xavier.

Gosto de "quero mais"

FE.: Na qualidade de anfitriã do evento, qual a avaliação que se faz do III Mednesp? **Dra. Marlene** - Posso dizer que os objetivos do congresso foram alcançados, dentro da realidade prevista, por ocasião do seu lançamento. Quando escolhemos discutir a obra de André Luiz, já prevíamos, dada a riqueza de informações dessa coletânea, que, após três dias de discussão, teríamos adentrado tão somente a sala de um imenso rio caudaloso sem tempo hábil para explorar a vasta região que se desdobraria à nossa frente. Além, tive oportunidade de ressaltar isso, em minha exposição inaugural, quando procurei dar uma visão panorâmica da coletânea, mapeando as revelações espíritas, em várias áreas da ciência médica, verdades ricas, abertas pela Espiritualidade, por cima das quais os cientistas terrenos vêm construindo as largas avenidas da experimentação, do saber. De fato, no Congresso, estudamos alguns aspectos importantes da obra de André Luiz, em seminários e palestras, mas, ao final, ficou-nos o gosto de "quero mais". Sem dúvida, não deixa de ser uma sensação positiva, porque impeliu-nos a estudar e aprofundarmos nos mais, em assuntos tão importantes para a saúde humana.

Esperamos, portanto, que os colegas persistam nesse aprofundamento, cada vez maior, da obra de André Luiz - obra, aliás, que ele próprio faz questão de frisar, não lhe pertencem, por se tratar de ensinamentos de Espíritos Superiores - ministros, instrutores, assistentes - em fim, amigos generosos, com os quais aprendeu as realidades profundas do ser. Veremos, assim, o respeito desse Espírito admirável pelo trabalho em equipe e seu reconhecimento quanto à sua própria pequenez diante do Criador.

Como coordenadora do evento, estou muito feliz, porque, graças aos esforços de todos os expositores e à cooperação de cerca de duas centenas de amigos do Grupo Espírita Caibur Schultze, atingimos a meta a que nos propúnhamos, sobretudo, no campo de confraternização. Eu gostaria de destacar, mais uma vez, como o fez na conferência inaugural, meu profundo reconhecimento à dedicação de Francisco Cândido Xavier à sua abnegação e ao seu desvelamento, *fazendo-lhe tão somente: "Alma querida eboa, Deus te guarde e abençoe"*.